

A NOVA ERA

« Vereis então um novo céu e uma nova terra... »

Projeto gráfico de propriedade da FUNDAÇÃO
ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA

Fundador: JOSÉ MARQUES GARCIA
Diretor: DIJALVO BRAGA
Redator: AGNELO MORATO
Jornalista Resp: VICENTE RICHINHO

ENDEREÇO: Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - SP
FONE: 723-2000

DE PENNA DE VIDA

A pena de morte é um retrocesso na evolução. Vamos discutir outras alternativas.

É FANTÁSTICO!

O ESPIRITISMO CHEGA À TV

escreveu: THEODOMIRO ROSSINI

sim, todos os nossos artigos eram muito mal impressos. O diretor jogava a culpa no linotipista, este descarregava no revisor e tudo continuava na mesma, pois a coluna nos era cedida gratuitamente e a equipe do jornal parecia ser amiga.

Dirigimos o Programa Espirita pela Rádio Clube de Ourinhos por longos anos, mas sempre nos vimos às voltas com falta de energia elétrica ou defeitos na Mesa de Som, quase sempre no nosso horário.

Até bem pouco tempo, sempre que canais de televisão apresentassem programas sobre a Doutrina Espirita, a direção do telejornalismo convidava religiosos mal intencionados, especialmente para combaterem o Espiritismo Cristão, esquecidos de que a Doutrina Codificada por Allan Kardec é Filosofia, Ciência e Religião Cósmica Universalista que em nada se parece com religiões formalistas e dogmáticas que não têm correspondência com o céu.

Para alegria dos Espíritos e dos simpatizantes em geral, surge em boa hora, pelo mais famoso canal de Televisão, em seu ex-

celente Programa denominado: "Fantástico - O Show da Vida" da Rede Globo, acontecimentos espíritos verdadeiros, que Augusto Cesar Vanucci os transforma em "Novelas" e os apresenta, valendo-se da experiência e competência dos Atores da Globo. Não percam, pois, todos os domingos, o Programa "Fantástico" da Rede Globo de Televisão! Augusto Cesar Vanucci lá está divulgando o Espiritismo Cristão Kardequista, sem a interferência de explicadores que não têm nenhum vínculo de ligação com o Cristo de Deus.

Como vemos, em menos de um século e meio a Doutrina Espirita chegou à Televisão e desta caminha a passos largos para os "Médiuns Eletrônicos" que vêm vindo aí, visto que nos grandes centros europeus já existem aparelhos denominados "Espiricom" e "Videocom" que já estão recebendo comunicações espirituais eletronicamente, isto é, sem mais necessitarem de médiuns humanos que, nas mais das vezes, estão sujeitos a excesso de misticismo, animismo e mistificação.



BREVE DIÁLOGO COM UM ESPÍRITO MATERIALIZADO

Jamais conseguiríamos olvidar aquele incidente supranormal, ocorrido conosco na cidade de Vitória, há cerca de 12 anos.

Estávamos em visita a parentes, na bela capital Capixaba, e numa tarde de domingo, do mês de agosto, fomos assistir a uma sessão cinematográfica no Cine Juparaná, situado na Avenida Jerônimo Monteiro.

Após sairmos daquela casa de diversões, pouco antes do crepúsculo, estando o dia ainda claro, tomamos direção à esquerda. Percorrendo pequeno trecho da rua, dobramos a primeira esquina, saindo pouco adiante à Avenida Governador Bley, num ponto de parada de ônibus, exatamente ao fechar-se o sinal de trânsito no local.

Três ônibus foram estacionando-se. Concluíamos o primeiro e notamos que se achavam ao lado oito a dez pessoas; ao lado do segundo coletivo, apenas duas senhoras em paletas. E à distância, avistamos uma mulher, sozinha, de pé, afastada cerca de quatro metros do terceiro coletivo.

Ao prosseguirmos até aquele ponto, a fim de aguardar a chegada do ônibus da linha Tabuazeiro, com destino ao bairro de Maruípe, onde estávamos hospedado, tivemos a curiosidade de olhar em direção da senhora, que também estava a fixar-nos, e avançando uns passos à frente, parou bem próximo de nós.

Verificamos que era uma jovem, aparentando 18 a 20, simpática, tipo sanguíneo, de porte médio, cheia de corpo, cabelos castanhos claros, dentes alvos, que observamos ao falar-nos; demonstrando origem estrangeira, mais acentuada para a raça alemã que italiana, mais comum no Estado do Espírito Santo.

Trajava vestido verde-ferrete, abotoado desde o pescoço abaixo dos olhos, de mangas longas. E ali, bem à nossa frente, desviando as vistas para o coletivo, perguntou-nos:

- "Moço (já éramos um homem em idade avançada), o senhor sabe dizer se este ônibus passa pelo Hospital Infantil?"

- Senhorita, lamento não saber informá-lo, pois não residio aqui; mas vou indagar deste senhor que está chegando.

Ao aproximar-se um senhor, já idoso, repetimos a pergunta que nos fizera a moça, ao que ele respondeu:

- "Não. Pelo Hospital Infantil passa o "Praia do Canto". Tão próxima de nós estava a jovem, que poderia ter ouvido, francamente, a resposta; contudo, por simples cortesia, nos voltamos para ela, a fim de confirmá-lhe.

Enorme, porém, foi a nossa surpresa. A moça havia desaparecido em poucos segundos! Sentindo-nos um tanto desarticulado, tentamos explicar ao cavalheiro, dizendo: "Pedi a informação ao senhor, a fim de informar à moça que se achava aqui, ao meu lado, e ela desapareceu..."

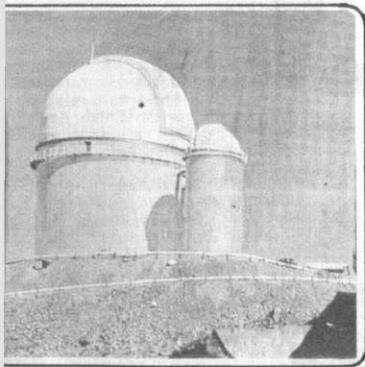
- "Deve ter ido embora, não?" Foi a sua resposta, a esboçar um leve sorriso. Não tivemos coragem de dizer mais nada. Poderia tomar-nos por idiota, dali saindo, ao chegar o veículo esperado, a meditar emotivamente...

Naquele largo passeio da via pública, junto de construções do cais, não havia onde ela pudesse ocultar-se, nem tão pouco tempo para isso.

Simplemente se desmaterializou!

ANTÔNIO J. AZEVEDO
(Nanuque-MG)

sabemos que nos tempos em que mais necessitava da imprensa para de suas descobertas sobre o espírita os jornais como revistas "Intrínsecos" artigos, porque as revelações raras começavam a preocupar os líderes religiosos dominantes e materialistas.



Buscando as estrelas

A 2.400 metros de altitude, nos Andes, está o Centro de Pesquisas Astronômicas de La Silla, no Chile.

MATÉRIA E FOTO
DA REVISTA **Scala**
VEJA PÁGINA 5

Seis países europeus - Bélgica, Dinamarca, a República Federal da Alemanha, a França, a Holanda e a Suécia - construíram no monte de La Silla, de 2.400 metros de altura, no

Chile, uma grande instalação de pesquisa astronômica. O hemisfério sul foi escolhido porque as constelações do céu meridional foram ainda relativamente pouco estudadas. Desde 1982, a Suíça e a Itália também participam no ESO (European Southern Observatory). A área do observatório, com 625 quilômetros quadrados, está situada num lugar isolado ao sul do deserto de Atacama, 600 quilômetros ao norte de Santiago. As pessoas que trabalham aí - uma média de 100 - estão independentes de ajuda externa: as instalações de La Silla possuem abastecimento próprio de eletricidade, estação própria de tratamento de água, ruas, um hotel e até mes-

mo um aeroporto próprio, que é servido regularmente pelo serviço de "charter" do ESO. Só a administração central é que está localizada na sede permanente do ESO, em Garching, perto de Munique. As informações celestes, colhidas em La Silla, são registradas em fitas magnéticas ou placas fotográficas e analisadas com máquinas de medição e sistemas de cálculo, em Garching. Um dos objetivos principais é a elaboração de um atlas do céu do hemisfério sul. As questões mais importantes da astronomia de nossa época estão relacionadas, porém, com a origem e o desenvolvimento do sistema solar, da Via Láctea e do universo.

EM BELÉM



-Rei dos Judeus e rei do mundo todo! Quem, em seus momentos de melancolia, ainda não clamou pelo Nazareno? Diariamente ouvimos dizer: Jesus, Jesus! Ajude-me, salva-me!

Sabemos que para ser salvo não basta pedir, mas cumprir os seus ensinamentos deixados à mercê da roda do mundo.

Interesse-se por Jesus, e ele-lo surgir a toda prova. A evidência dos fatos nos vem provar que onde está a caridade está Jesus. Ele apregoa muito isso. Mas, como fazer a caridade nos dias de hoje?

Arranhões de todas as categorias nos afligem os passos. Isso nos desanima, mas a consciência dos fatos fala mais alto e prosseguimos vida afora na jornada crua da vida, a inquirir mais e mais caridade.

Mérito aqui, nenhum. Com Deus sim, segundo nossos procedimentos passados e porvindouros...

PEDRO DA SILVA

NAPOLEÃO & FANTASMAS

PÁGINA 9



Editorial

CRÍTICOS

POR VICENTE RICHINHO

Haverá posição mais cômoda e agradável do que a do crítico sem compromisso e responsabilidade? Como não tem ele nada a lhe pesar nos ombros folgados, assume gratuitamente a atitude de censor improvisado e, qual rafeiro atilado, toca a farejar motivos para desancar, criticar e desmoralizar instituições e pessoas que lhe estão perto ou mesmo que lhe estão distante. O crítico tem garra comprida e adunca e gosta de atacar preferencialmente aqueles que possuem algum mérito e que, por isso mesmo, se acham asoberbados de obrigações e problemas, perante Deus e os homens. O crítico gratuito, que quase sempre é malévolos de índole e alívio por convívio, existe e prolifera em todas as camadas sociais, fazendo ninho de preferência nas associações religiosas, que não o podem expulsar devido ao respeito ao Evangelho. Nem mesmo o espiritismo está livre desse personagem de sorriso alvar, oportunista e de ruim espécie. Não é difícil descobri-lo em nosso meio, pois a hipocrisia o denuncia sempre e a nulidade do que faz amilude o condena e revela. Ele é sempre mal intencionado e sabe ser interesseiro com disfarce; nunca deixa perder oportunidade de mostrar-se puritano e amigo incondicional de Cristo, em quem se arrima, sabendo, como ele soberbamente sabe, ser o Mestre ótimo escudo e inatacável companhia. De roupa impecavelmente limpa e alma visível e miseravelmente suja, aparece sempre nas reuniões de responsabilidade, como aves de arribação, para dar palpites infelizes e estudados de antemão, os quais nem mesmo laivos de originalidade apresentam. Nessas ocasiões, quer sempre que sua opinião prevaleça e tenha força de lei. Não reconhece jamais a preponderância moral de seus companheiros e, para satisfazer a vaidade que lhe é inata, não tem pejo e não vacila em atirar frases bombásticas, ainda que inverídicas e comprometedoras. Se não tivermos a vigilância necessária no argumentar, ele irá até ao escândalo e à desmoralização dos companheiros, da intuição e da doutrina.

Vejamos o que é o crítico, isto é, o nulo, o vazio, no seio de uma sociedade espírita. Exemplifiquemos com o que temos observado de perto: os diretores de uma instituição qualquer estão lutando heroicamente para conduzi-la a bom termo, dentro das finalidades de seu glorioso destino. Denodados e cheios de abnegação, vêm se esforçando para enfrentar dificuldades e resolver mil problemas; estão cansados e exaustos da longa caminhada. Caminhada essa em que houve falta de numerário e o mesmo foi conseguido à custa de lutas e sacrifícios enormes. Houve ataques e perseguições por parte de forças religiosas contrárias e foram vencidos com a ajuda do Altíssimo. Houve a terrível arremetida dos espíritos das trevas, mas o fervor das preces foi maior e a proteção dos guias espirituais se fez sentir na hora oportuna. Precisamente aí aparece o crítico, o alívio, a perseguidor de dentro para fora, a dar caça aos seus próprios companheiros, com o seu risinho característico e maquiavélico, com ar de quem quer e não quer tirar a máscara. Penseis que ele irá se admirar e dizer do quanto já tem feito sem a sua cooperação? Engano. Ele irá falar do que ainda está por fazer. Penseis que perguntará como se conseguiu dinheiro para se criar esse departamento ou aquela dependência? Outro engano. Ele dirá que o dinheiro deveria ser gasto de outra maneira, muito embora não tenha dado um passo para ajudar a consegui-lo. Incapaz de ver o alcance e o conjunto da obra, o seu valor e a sua projeção, se apega ao detalhe, a insignificância e quer com ela, a todo custo, fazer um cavalo de batalha, não conseguindo mais do que uma tempestade em copo d'água. Se lhe perguntarmos com que direito ele assume assim, sem mais nem menos, a atitude de fiscal e censor, então, e só então, falará nos niquéis que paga por mês como sócio, e no direito que Jesus, o seu amigo particular, lhe dá de falar antes que, no dizer dele, as pedras falem...

Amigo leitor e caro confrade, estou certo de que já tendes convívio com gente dessa espécie, que os fados espalharam por toda parte para nos experimentar a paciência. Não a condene, porém. Essa classe é necessária e Deus não a criaria em vão. Para nós, por enquanto, é ela o apêndice da sociedade; só se deve extirpar quando estiver já podre, para não por em perigo todo o organismo social.

O crítico de alto do palanque é como um espectador teatral, refestelado no camarote: pagou Cr\$ 2000 de entrada, tem, portanto, e só por tanto, o direito de aplaudir, de valar, de rir, de chorar, de atirar flores ou pedras. O crítico gratuito é o espectador que só sabe atirar pedras. Podem os atores se esforçarem e mostrarem-se exímios, se apresentarem com maestria e inspiração. O crítico alívio e cruel somente atirará pedras, jamais flores, cujo perfume desconhece. Contudo, o crítico tem o seu valor e, embora eu não saiba explicá-lo, Deus o plasmou assim imundo para alguma finalidade só Dele conhecida. Naturalmente é ele como o sapo que, não obstante a aparência repelente, é útil na destruição dos insetos nocivos. Assim é o crítico dessas minhas páldas observações. Ajuda a obra geral do progresso como Judas ajudou a realçar a candura e reginação de Cristo. Jesus não pode lutar com a hipocrisia dos fariseus e sucumbiu. Venceria Ele a alívios dos críticos irresponsáveis? Não. Eles também, na certa, achariam meios para crucificá-lo.

Envie-nos Cr\$ 3000,00 hoje e tenha em seu lar por um ano inteiro.

PENA DE MORTE



INOCENTE-SE DESTE CRIME

Evidência indisfarçável de barbarismo é a presença da pena de morte nos códigos da justiça humana.

Vingança do Estado contra o delinqüente, significa a falência da missão educadora que lhe pertence, regularizando o delito pela arbitrária cobrança da vida do infrator.

Não apenas considerando os lamentáveis erros judiciários de que a História está repleta, no passado e no presente, a pena capital sequer pode apresentar a seu favor a diminuição do crime nos povos que a conservam.

Quanto mais selvagem o processo e eliminação da vida do preceito, mais requintados se fazem métodos criminosos e mais repulsivas as ações dos que se arrojam na loucura homicida.

Não se oferecendo ao delinqüente oportunidade de reabilitação - desde que jamais poderá restituir à sociedade a vida fanada -, a fúria assassina aumenta e faz que destrua a vida de outras criaturas, já que a penalidade será a mesma, em se considerando uma ou inúmeras mortes de seres humanos.

Em cada criatura existe um espírito grave-

mente enfermo, necessitando de amparo e recuperação da saúde.

Trata-se a sociedade de erradicar os caldos de cultura sociais, econômicos e morais, onde proliferam os germes criminosos, e diminuiria a incidência dos males que se deseja coibir mediante a pena de morte.

Em qualquer tentativa terapêutica o ideal é sempre a medida preventiva, cuidando do paciente espiritual e social e guiando-o com os recursos de uma educação salutar, com que eles se armará para o triunfo na comunidade onde encontra colocado.

O homem é, intrinsecamente, candidato ao amor e ao bem.

Quando lhe escasseiam os estímulos nobres e os recursos para o equilíbrio, agride-se e agride, escorregando nos degraus do dever, algemando-se aos vícios e sandices que o levam à delinqüência de alto porte.

Nesse sentido, sutis injunções obsessivas complicam a paisagem mental do calceta e alienado, armando-o de impiedade e de prazer pelo crime.

Quando os homens melhor compreendem o espírito e as soberanas leis que regem a vida, preocupar-se-ão mais com o próximo, cuidando de realizar programas sociais e educacionais para as comunidades menos favorecidas, ou melhor, lutarão para que não haja no organismo da sociedade os conglomerados onde o fermento da miséria de toda natureza responde pela onda criminoso que hoje se espalha dominadora...

O egoísmo, então, cederá ao altruísmo e a vingança dará lugar ao perdão; a fraternidade sobrepujará a discriminação de qualquer tipo; a amizade substituirá a competição negativa e o bem instaurará o primado do amor entre os homens.

A pena de morte não pode encontrar aceitação num povo realmente civilizado, pela alta carga de ódio que conduz, por não reparar o crime perpetrado, pelos incontáveis erros que se sucedem e por facilitar as vinganças cruéis de que se valem os poderosos do mundo e débeis de forças morais-espirituais.

Jesus é o símbolo da vítima inocente, injustamente condenado à pena máxima, por crimes nunca praticados, submetido à sanha dos fátuos e iludidos governantes do poder transitório do mundo.

... Ele que é o Excelso construtor da Terra!
JOANNA DE ANGELIS
(Mensagem recebida Divaldo P. Franco)

COMO CRIAR UM DELINQUENTE

- 01 - Comece, na infância, a dar a seu filho tudo o que ele quiser. Assim, quando crescer, ele acreditará que o mundo tem obrigação de lhe dar tudo o que ele deseje.
- 02 - Quando ele disser nomes feios, ache graça. Isso o fará considerar-se interessante.
- 03 - Nunca lhe dê qualquer orientação religiosa. Espere até que ele chegue aos 21 anos e "decida por si mesmo".
- 04 - Apanhe tudo o que ele deixar jogado: livros, sapatos, roupas. Faça tudo para ele, para que aprenda a jogar sobre os outros toda a responsabilidade.
- 05 - Discuta, com frequência, na presença dele. Assim, não ficará muito chocado quando o lar se desfizer, mais tarde.
- 06 - Dê-lhe todo o dinheiro que ele quiser.

- Nunca o deixa ganhar seu próprio dinheiro. Por que terá ele de passar pelas mesmas dificuldades por que você passou?
 - 07 - Satisfaça todos os seus desejos de comida, bebida e conforto. Negar pode acarretar "frustrações" prejudiciais.
 - 08 - Tome o partido dele contra vizinhos, professores, policiais (todos têm má vontade para com seu filho).
 - 09 - Quando ele se meter em alguma encrenca séria, dê esta desculpa: "nunca consegui dominá-lo".
 - 10 - Prepare-se para uma vida de desgosto. É o seu merecido destino.
- (Lista preparada pelo Departamento de Polícia de Houston - Texas EUA)

ESCRITÓRIO DE CONSULTORIA E PLANEJAMENTO DE DADOS

SIDNEY LEMES SOARES

Av. Pres. Vargas, 1285 Fundos
Fone: 721-3136 - Franca-SP

CAFÉ DO TIO PEPPE
(direto da Fazenda para você)

Esse é realmente um café fino de primeira mão para você deliciar. E basta discar ou se endereçar à Rua Júlio Cardoso, 1939, ou Rua Voluntários da França, 1840, fones 721-0211; 722-0050 - 723-8855.

Faça bom proveito!
TIO PEPPE

AÇOUGUE TEIXEIRA

O melhor atendimento, com entregas a domicílio.

Rua Dr. Júlio Cardoso, 2321
Fone 722-2449 - Franca

DR. WAGNER DEOCLECIANO RIBEIRO
Clínica geral e homeopatia CRM: 57660 - Consultório: Rua Voluntários da França, 1840 Centro 14.400 Franca SP - Fone: 016 - 722 0183 - Fax: 016 - 724-3225

Urgências: Hospital São Joaquim: Rua Abílio Coutinho 331 - Bairro São Joaquim Fone: 016 - 721-1001

FUNERÁRIA FRANCA

A MAIS MODERNA E COMPLETA ORGANIZAÇÃO DE LUTO DE FRANCA E REGIÃO

722-4218
723-3636

Rua Moisés Rosa 2272

KASARÃO

SANTIAGO VIEIRA E CIA LTDA

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

FONES PABX: 727-3511
722-0918

Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1570 - J. Petrópolis

BETO

DESPACHANTE E AUTO ESCOLA

Rua Pe. Anchieta, 1383
(Frente a Calçados Roberto)
FRANCA

DR. EDSON SANTIAGO

ODONTOLOGIA CLÍNICA

Atendimento com hora marcada

Av. José Rodrigues da Costa Sobrinho, 1550
Fone 727-2399 - CROSP 38.976

INICIATIVA

Emmanuel

Seria ingenuidade supor que Deus, o Doador de Tudo a Todos - fosse obrigado a providenciar para nós aquilo que podemos providenciar por nós mesmos.

AGORA TAMBÉM COM A LOJA 6:

RUA CAMPOS SALLES, 1823 - FONE 722-4003

Matriz: Av. Presidente Vargas, 581 Fones: 722-3755 - 722-3950
Loja 2: Rua Major Claudiano, 1684 Fones: 722-1423 - 722-1424
Loja 3: Rua Francisco Marques, 437 Fone: 722-3075
Loja 4: Rua Angelo Pedro, 3043 Fone: 723-1222
Loja 5: Av. Brasil, 1060 Fones: 723-8000 - 723-8208 Franca - SP

Quando, há cerca de vinte e cinco anos atrás, entrei no exército espírita. Desnatural abalo dentro da própria família, dicionariamente católica, eu que fui incentivador de minha irmã carnal a abandonar o hábito de freira, o que ela faz até hoje com dignidade, orientando muitos jovens. Isso...

No seio da família espírita de Franca 2 eu tinha já diversos bons amigos, uns ritos pelos laços maçônicos, outros pelo leão o fato foi notado e acabou gerando o fato relatar, tentando ser sucinto.

Dentre as manifestações de alegria por ofertas de bibliotecas espíritas e de reuniões em mais de um Centro, os irmãos me colocou nas mãos um exemplar "Os Quatro Evangelhos", de J. B. Rous e passou com certa insistência a me falar sobre tal obra.

Isso, por absurdo que pareça, na ocasião incitante, estudando avidamente "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho Segundo o Espiritismo", por necessidade intimamente psicológica, resolvi estudar o conteúdo de efeitos físicos, causou tremenda impressão.

Era a fase de preparação para que desse passar ao estudo de "O Livro dos Espíritos", conforme orientação dos irmãos até hoje me acolheu no Culto de Acolheria Espírita "Alberto Ferrante".

Certa noite, eu que tinha incutida no conceito religioso a idéia de que todos os espíritos eram loucos, cheguei quase adormecido, porque, modestia à parte, sem facilidade em entender tudo que leio, estava a ponto de solicitar internamente manicômio, dada a discrepância de conceitos entre umas e outras obras.

Quando o cansaço mental ajudou o desdobramento do corpo físico, encontrei-me desdobramento, em fundo fosso sem paredes de rocha viva, dividido em diversos compartimentos, todos sem teto de perambulei apavorado em busca de escada!

Como foi longo esse período de sofrimento não havia nem pesadelo, nem qualquer outra coisa que um tra poderia nomear! Lucidez plena de mem a os trinta e oito anos de idade, quando talvez o desequilíbrio fosse de belecer, sabem quem eu encontrei no mesmo piso, com um leve sorriso de xão nos lábios? Chico Xavier!

Corri para ele como faz a criança que encontrou o pai, e, num abraço ele disse simplesmente isto:

"Roberto, somente Kardec, meu filho, que tudo o mais e trabalhe; fora da cá não há salvação!"

Aí, a noite é que foi longa, na oportunidade de devolver o que me não, na primeira hora.

Hoje, vinte e cinco anos depois, meu companheiro mais idoso de nossa equipe substituir-me, por motivo de viagem, na coordenação dos trabalhos de evangelho e passes lá no Culto, no prontamente atendido com a maior eficiência.

Soube, porém, que ele conyidou o irmão que me ofertara "Os Quatro Evangelhos" que devolvi, para uma dissertação ve diante de auditório composto de quarenta por cento de crianças e jovens. Uma jovem do nosso Departamento de evangelização, dando-me conta dos tra que lhe são atribuídos em tais reuniões me, para minha tristeza e enfim parvar-me a fazer esses despretenhosos guisa de advertência, com relação ao pagamento do mesmo Chico Xavier ("mentável o estado em que estão chegas espíritos no mundo espiritual"), a pergunta:

"Senhor Roberto, que confusão é Judas não ter pedido ou não sei o que reencarnar? E outras coisas que aqui dor falou? Será falta de caridade eu ac ele está meio confuso?"

Eu passei para ela a mesma obs que me tirou da fossa: "Somente a minha filha. Largue tudo o mais e tr fora da caridade não há salvação!"

A minha irmã, que é freira, se pers o fim na orientação dos "seus" jovens a tenho visto fazer, terá com toda a ao desencarnar, a mão de um prepost sus entendida para recebê-la, apesar as suas limitações, que são também dos nós!

Disso sim eu não tenho dúvidas. Rezem por mim!
ROBERTO DAVID

LUMAR

DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS

Rua Gal. Telles, 856
Fones 722-8780 e 723-0808 - Franca-SP

POSTO SANTA TEREZINHA

Super troca de óleo, lavagem e lubrificação, borracharia, acessórios, Diesel filtrado

Posto Irmãos Josés Ltda.
Av. Brasil, 197 - Fone 722-2258 - Franca

GRUPO GRANER

de supermercado

Intuição ou ciência infusa?

nasceram crianças-prodígio? Haverá relação precoce dos gênios alguma da Providência Divina?

...emos alguns casos mais expressivos, no Brasil, tocou música clássica, aos 3 anos de idade; Ana Maria, é compositora premiada aos 8 anos de Hennecke falou ao nascer, aos 3 anos foi aprovado como professor de Latim, Geografia e História; Von durante os primeiros 10 anos de vida O quadros. Baraltier Jean Philipp aos falava quatro idiomas e aos 9 anos dicionário. Beethoven aos 10 anos consagrado na música. Ericson se petor de canal marítimo aos 12 mandando centenas de pessoas. Geller se formou em Engenharia aos O professor de pintura, com raiva er mais nada a ensinar ao menino ngelo, com 8 anos, deu-lhe um vigo-apé no traseiro. Liszt aos 14 anos a óperas. Paganini aos 9anos regia Mozart aos 4 anos compunha so- nos 11, óperas. Aos 13 anos Pascal etra, físico e filósofo. Yong aos 8 ra seis línguas. Gauss aos 3 anos era o e matemático. Vitor Hugo aos 13 poeta. Hamilton, aos 3 anos, linguis- 7, matemático, aos 13 conhecia 13

Era, portanto, uma brochura de propa- ganda e não um livro didático. Todavia, dois anos mais tarde, Zamenhof publicava os no- mes e os endereços do primeiro milhar de es- perantistas, que já se correspondiam em Es- peranto.

Zamenhof, mesmo, nunca dirigiu um cur- so e, de livros, não existia nada, além daque- la brochura de propaganda.

Brotavam milagrosamente os primeiros mil esperantistas! A intuição de Zamenhof, com sua ciência infusa, contava com compa- nheiros na tarefa de oferecer à Humanidade uma língua comum a todos, fácil, lógica. A língua internacional-auxiliar. O Esperanto. Lorenz, Grabowski, João Ernesto da Silva, Porto Carrero Neto e 996 outros tantos espi- ritos que desceram à Terra com Mestre Za- menhof para implantar o idioma criado em altas esferas espirituais...

Hoje, língua viva, o Esperanto, um sonho milenar que se tornou realidade, já serve, e- fetivamente, para que os seres humanos de todas as partes da Terra se entendam e se co- muniquem, superando diferenças lingüísti- cas e superando as diversidades sociais, polí- ticas, religiosas e todas as outras...

...ais publicaram em meados de 1990 e uma criança búlgara que, aos 2 alava oito idiomas, dialogando, em le recordar, ainda, que Isaac New- 8 anos era catedrático da Universi- Cambridge. Stephan William embora portador de deficiência li- mente comprometedora, começa a r, também na Universidade de e, segredos do Universo. E Leonar- ci laborou desde jovem, muito jo- ndos os ramos da arte e da ciência e prever inúmeras invenções futu-



À guisa de ilustração, alinhamos alguns depoimentos acerca do Esperanto:

"O Esperanto é uma língua criada para apaziguar o mundo; feita com uma ferramenta misteriosa, quase divina. É o ideal de fraternidade." Adolfo Bezerra de Menezes.

"A missão do Esperanto é superior; é a fraternidade rumo à unidade universalista". Emmanuel.

"Não creio que se estude outro processo mais eficaz de concórdia internacional. Admirável invenção". Pedro Calmon, Reitor da Universidade Federal.

"Esperanto - Mensagem de encantados tempos novos, sob o olhar de Jesus erguerá nações e povos." Castro Alves.

"Para a vitória e a glória terrestre do futuro, o Esperanto se eleva e expande, claro e puro". Cruz e Souza.

"Para a vitória do bem purificado e santo, tudo se transformará ao clarão imortal da glória do Esperanto." Amaral Ornellas.

ISMAEL MIRANDA E SILVA



A Morte e o Jovem Galá, de Pedro Camprobin

NOVA CONCEPÇÃO DA MORTE

"Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte." - Jesus.

(João, 8:51.)

É do apóstolo Paulo em sua primeira epístola aos Coríntios: "Planta-se o corruptível, nasce o incorruptível; enterra-se o corpo material, nasce o corpo espiritual." Deduz-se, assim, que a morte não passa de simples fase da vida, fazendo com que desapareçam os antigos mistérios que cercavam este fato tão natural.

A título de introdução, a fim de que possamos dar seqüência a um tema realmente palpitante, J. Herculano Pires, em uma de suas magníficas lições, nos apresenta página confortadora de esclarecimento a respeito da morte. Com a sabedoria que lhe era peculiar, o grande filósofo que foi o confrade Herculano assim nos explica:

"A compreensão exata do fenômeno da morte, em seu verdadeiro sentido, em sua verdadeira significação, é uma das mais belas contribuições do Espiritismo para o homem dos nossos dias. No passado, principalmente nas grandes civilizações orientais, o homem desfrutou de elevada compreensão do sentido da vida, e conseqüentemente da morte. Mas essa compreensão era ainda perturbada pela falta do esclarecimento científico do problema. Apresentava-se envolta na ganga mística ou teológica do mistério. A sobrevivência constituía uma certeza, mas uma certeza do tipo enigmático, de conseqüências imprevisíveis. Os mortos não eram ressuscitados, não eram homens tão-somente desprovidos do corpo físico, mas almas de um modo desconhecido.

O Espiritismo, como explica Allan Kardec em "A Gênese", vindo depois do desenvolvimento científico, trouxe a vantagem de objetivar o problema da sobrevivência, de colocá-lo no plano da observação e da esperiência, de submetê-lo aos processos de verificação e pesquisa científicas. Graças a essa nova colocação do problema, a morte foi despojada dos seus aparatos místicos e do seu sentido cabalístico. Passou a ser encarada de maneira natural, como um fato que pertence à ordem natural das coisas, tão sujeito às leis da vida como o próprio nascimento. "Nascer, crescer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei", afirmou Kardec. Nascimento, vida e morte nada mais são do que três fases de um mesmo e único processo, o processo da vida.

Acabando com os chamados "mistérios da morte", o Espiritismo demonstrou, experimentalmente, que o homem se liberta do seu corpo físico de modo tão natural quanto a larva se transforma em borboleta. Lembrando os ensinamentos de Cristo e dos seus apóstolos, mostrou que a ressurreição, como escreveu o apóstolo Paulo, é de ordem espiritual, como já nos reportamos no início do artigo.

Nem anjo, nem demônio, nem alma do outro mundo, nem entidade misteriosa, o espírito daquele que morreu é o próprio morto que ressurgiu da morte. É o mesmo homem que conhecíamos na Terra, com seus vícios e suas virtudes, apenas desprovido de um envoltório grosseiro, como um escafandrada que, por tirar o escafandro, não deixa de ser o que era.

Esta nova concepção da morte liberta o homem do medo de morrer, ensina-lhe mesmo a conveniência e a necessidade de morrer, quando soar naturalmente a sua hora, e tira aos que ficam os motivos de angústia e desespero. Uma suave compreensão substitui, na mente e no coração das criaturas, o velho temor e a antiga revolta contra as leis naturais. Ernesto Bozzano, o grande pesquisador italiano, entre as suas muitas monografias espíritas, incluiu um estudo sobre "A Crise da Morte" que merece ser lido por todos os que se preocupam com esse problema universal. Um estudo objetivo, sereno, claro e lógico, baseado em observações do momento da morte, realizadas em várias partes do mundo.

Dizia Victor Hugo: "Morrer não é morrer, meus amigos, morrer é mudar-se". E Charles Richet, o grande fisiologista francês, prêmio Nobel de Fisiologia, escreveu a Cairbar Schutel: "A morte é a porta da vida". O Espiritismo prova a realidade desses conceitos. Através da imensa e variada fenomenologia mediúnica, desde as simples manifestações de tipologia, até as de incorporação, de voz-direta e de materialização, o Espiritismo vem demonstrando positivamente a realidade da sobrevivência. Os que se obstinam em ignorar essas experiências, em fechar os olhos para o novo mundo que se abre ante os homens, pagam o duro tributo do sofrimento sem remédio que as velhas concepções lhes impõem."

De nossa parte, não temos qualquer dúvida a respeito da lição acima transcrita. Creemos que os leitores a entenderão também.

MILTON LUZ

AS DUAS FACES DA MOEDA

PRECONCEITO E OS FATOS

...homens, dentre os mais distintos que o conhece, sustentaram em seu tempo a possibilidade da iluminação a gás. ...deles, lord Brougham, publicou em um artigo, num diário inglês, no qual, o do invento da iluminação a gás, asse- ...as ridículas pretensões e asserções as já foram desmentidas muitas vezes nstrada a esterilidade de esforços pa-

ra essa inovação. E chegado já o tempo do po- vo saber que o carvão de pedra não é o Sol."

De outro lado, Walter Scott escreveu em 1809:

"Iluminar as cidades com gás procedente do carvão é uma quimera que faz rir."

Entretanto, lord Brougham chegou a pas- sear nas ruas de Londres à luz do gás, e Walter Scott foi, depois, Presidente de uma companhia de gás...

ECOLOGIA

...na, muita calma. Um ambiente de paz, ato de águas cristalinas banhando um o pecado e tranqüilo, envolto por lu- zes vibrantes de um arco-íris cósmico. ...de chuvas finas e transparentes re- nas-folhagens das flores, brilhos e re- sons maviosos e puros de pequenos nhos a entoarem hinos de louvor à Cri- s criaturas, ao Criador.

Tudo é harmonia, os sons não destoam, as luzes não ofuscam, os movimentos são homo- gêneos e racionais, as águas sintonizam seu ritmo com todo o contexto e nada foge à lei que rege a tudo e a todos.

Vamos nos aprofundando no ambiente, es- cutando e engerando com o espírito o som da mata, o silêncio do respeito contido nos habitantes de suas clareiras, ouvindo a vibra- ção de cada voz de animal, filho da terra, do mar, da perfeição.

Deixemos nos levar pela natureza, pelos seus gritos, pelo silêncio, pelas cores, aro- mas, perfumes e tons, deixando que ela vibre em nós, cure o nosso corpo, a nossa alma, alimen- tando os nossos corações de energias sempre salutares e positivas.

Estamos sempre sintonizados com Deus através do amor com que Ele consagrou a Criação!

Muita paz.
ELIAS



Cartas à Redação

ANÁPOLIS

Os prestimosos confrades do ANÁPOLIS ESPERANTO-KLUBO, na pessoa de uma de suas diretoras, a sra. Elisene Pires Barbosa, transmitiram-nos congratulações pela inclusão de um específico espaço de nosso Jornal à Língua de Zamenhof. Agradecemos o incentivo e queremos parabenizá-los igualmente pela dedicação extremada ao ideal esperantista.

SANTO ANDRÉ (SP)

"Recebem um abraço fraterno e os votos sinceros de que o "A Nova Era" possa continuar levando a mensagem espírita aos corações que anseiam por paz e amor" - são palavras de nosso confrade Alberto Bibiano. Nosso amplexo fraterno.

Dessa cidade também nos cumprimenta o confrade José Spinola. Gratos.

SÃO PAULO (SP)

O confrade Oswaldo Luiz Abrantes Sicília, nosso colaborador, transmite-nos palavras de felicitações pela nova fisionomia de "A Nova Era". Muito grato.

BRASÍLIA (DF)

Também o dr. Lício de Almeida Castro, ligado à Assistência Médica do Senado Federal, envia-nos o seu abraço e congratulações ao nosso jornal. Obrigado.

PRESIDENTE PRUDENTE (SP)

A prezada confrreira d' Esther Antunes Lourenço tem-se desdobrado na divulgação de "A Nova Era" e de outros colegas de imprensa espírita. Seu incentivo tem sido constante ao nosso Jornal; pelo que as palavras são inúteis no expressar a nossa grande gratidão.

TESTEMUNHO

"Quando me verei perante o Senhor? Minhas lágrimas representam minha sustentação".

(Dedução de Salmo 42/2)

Fomos submetido a mais uma prova física por internamento hospitalar e consequente intervenção cirúrgica para regularizar nosso sistema circulatório. A frequência cardíaca de nosso órgão vaso motor central alarmou o dr. Reinaldo M Kairala, após nos ter encaminhado ao dr. Carlos Alves Pereira, que nos fez ficar sob observação com o Aparelho "Holter", durante 24 horas. Registrou-se então um sensível desequilíbrio circulatório. Levado à UTI do Hospital do Coração de Franca, aí nos mantiveram três dias em preparação para a colocação do Eléctrodo Biotronik IMP/60 (marca-passo auricular).

Esse trabalho técnico esteve sob responsabilidade do dr. Carlos Alves Pereira, jovem cardiologista da nova geração. Dessa maneira, ganhamos, assim o entendemos, uma moratória por mais uns tempos, caso não houver outras complicações, para permanecer no plano físico. Jamais colocamos em dúvida estamos sob custódia da protecção do Alto. Nossa velhice tem somado ultimamente inúmeras provas, naturalmente ajuntadas às nossas injunções terrenas. E isto nos leva a lem-

brar do salmista em seu canto de fé:- "Mais perto de ti, meu Deus!"

Cumprimos hoje o dever fraterno de agradecer publicamente aos inúmeros companheiros que nos visitaram e endereçaram suas vibrações para nossos refazimento de mais essa experiência. E queremos, do mesmo modo, dizer de nossa gratidão aos médicos dr. Reinaldo M. Kairala e dr. Carlos A. Pereira pela dedicação e carinho com que nos trataram; igualmente aos enfermeiros e enfermeiras que, durante os dias de nossa hospitalização, tiveram desvelado amor cristão para conosco. Há aqui, ainda, espaço para a obrigação de registrar quanto nos valearam os diálogos com o dr. Pedro Faggioni, quando mantivemos em conversações sobre assuntos filosóficos em termo da física e química sustentados pelo Espiritismo. Estamos, agora, com outra estrutura biológica, mas com a mesma personalidade diante de Deus e dos guerreiros espirituais. Nessa experiência a mais pudemos avaliar nossa coragem para confirmar estamos revestidos da mesma coragem e fidelidade doutrinárias para dizer convicto: -Estamos pronto, meu Deus... A guardamos seu chamamento...

AGNELO MORATO

Editorial

CRÍTICOS

POR VICENTE RICHINHO

Haverá posição mais cômoda e agradável do que a do crítico sem compromisso e responsabilidade? Como não tem ele nada a lhe pesar nos ombros folgados, assume gratuitamente a atitude de censor improvisado e, qual rafeiro atlado, toca a farejar motivos para desancar, criticar e desmoralizar instituições e pessoas que lhe estão perto ou mesmo que lhe estão distante. O crítico tem garra compridas e aduncas e gosta de atacar preferencialmente aqueles que possuem algum mérito e que, por isso mesmo, se acham asoberbados de obrigações e problemas, perante Deus e os homens. O crítico gratuito, que quase sempre é malévolamente indolente e aleivoso por convicção, existe e prolifera em todas as camadas sociais, fazendo ninho de preferência nas associações religiosas, que não o podem expulsar devido o respeito ao Evangelho. Nem mesmo o espiritismo está livre desse personagem de sorriso alvar, oportunista e de ruim espécie. Não é difícil descobri-lo em nosso meio, pois a hipocrisia o denuncia sempre e a nulidade do que faz armíde o condena e revela. Ele é sempre mal intencionado e sabe ser interessado com disfarce, nunca deixa perder oportunidade de mostrar-se puritano e amigo incondicional de Cristo, em quem se arrima, sabendo, como ele sobejamente sabe, ser o Mestre ótimo escudo e inatacável companhia. De roupa impecavelmente limpa e alma visível e miseravelmente suja, aparece sempre nas reuniões de responsabilidade, como aves de arribação, para dar palites infelizes e estudados de antemão, os quais nem mesmo lavos de originalidade apresentam. Nessas ocasiões, quer sempre que sua opinião prevaleça e tenha força de lei. Não reconhece jamais a preponderância moral de seus companheiros e, para satisfazer a vaidade que lhe é inata, não tem pejo e não vacila em atirar frases bombásticas, ainda que inverídicas e comprometedoras. Se não tivermos a vigilância necessária no argumentar, ele irá até ao escândalo e à desmoralização dos companheiros, da intuição e da doutrina.

Vejam o que é o crítico, isto é, o nulo, o vazio, no seio de uma sociedade espírita. Exemplifiquemos com o que temos observado de perto: os diretores de uma instituição qualquer estão lutando heroicamente para conduzi-la a bom termo, dentro das finalidades de seu glorioso destino. Denodados e cheios de abnegação, vêm se esforçando para enfrentar dificuldades e resolver mil problemas; estão cansados e exaustos da longa caminhada. Caminhada essa em que houve falta de numerário e o mesmo foi conseguido à custa de lutas e sacrifícios enormes. Houve ataques e perseguições por parte de forças religiosas contrárias e foram vencidos com a ajuda do Altíssimo. Houve a terrível arremetida dos espíritos das trevas, mas o fervor das preces foi maior e a proteção dos guias espirituais se fez sentir na hora oportuna. Precisamente aí aparece o crítico, o aleivoso, a perseguir de dentro para fora, a dar caça aos seus próprios companheiros, com o seu risinho característico e maquiavélico, com ar de quem quer e não quer tirar a máscara. Pensais que ele irá se admirar e dizer do quanto já tem feito sem a sua cooperação? Engano. Ele irá falar do que ainda está por fazer. Pensais que perguntará como se conseguiu dinheiro para se criar esse departamento ou aquela dependência? Outro engano. Ele dirá que o dinheiro deveria ser gasto de outra maneira, muito embora não tenha dado um passo para ajudar a consequi-lo. Incapaz de ver o alcance e o conjunto da obra, o seu valor e a sua projeção, se apega ao detalhe, a insignificância e quer com ela, a todo custo, fazer um cavalo de batalha, não conseguindo mais do que uma tempestade em copo d'água. Se lhe perguntarmos com que direito ele assume assim, sem mais nem menos, a atitude de fiscal e censor, então, e só então, falará nos niquels que paga por mês como sócio, e no direito que Jesus, o seu amigo particular, lhe dá de falar antes que, no dizer dele, as pedras falem...

Amigo leitor e caro confrade, estou certo de que já tendes convivido com gente dessa espécie, que os fados espalharam por toda parte para nos experimentar a paciência. Não a condene, porém. Essa classe é necessária e Deus não a criaria em vão. Para nós, por enquanto, é ela o apêndice da sociedade; só se deve extirpar quando estiver já podre, para não por em perigo todo o organismo social.

O crítico de alto do planque é como um espectador teatral, refestelado no camarote; pagou Cr\$ 2000 de entrada, tem, portanto, e só por tanto, o direito de aplaudir, de valar, de rir, de chorar, de atirar flores ou pedras. O crítico gratuito é o espectador que só sabe atirar pedras. Podem os atores se esforçarem e mostrarem-se exímios, se apresentarem com maestria e inspiração. O crítico aleivoso e cruel somente atrará pedras, jamais flores, cujo perfume desconhece. Contudo, o crítico tem o seu valor e, embora eu não saiba explicá-lo, Deus o plasmou assim imundo para alguma finalidade só Dele conhecida. Naturalmente é ele como o sapo que, não obstante a aparência repelente, é útil na destruição dos insetos nocivos. Assim é o crítico dessas minhas páldicas observações. Ajuda a obra geral do progresso como Judas ajudou a realçar a candura e reginação de Cristo. Jesus não pode lutar com a hipocrisia dos fariseus e sucumbir. Venceria Ele a aleivosia dos críticos irresponsáveis? Não. Ele também, na certa, achariam meios para crucificá-lo.

Envie-nos
Cr\$3000,00
hoje e
tenha
em seu lar
por um
ano
inteiro.

PENA DE MORTE



INOCENTE-SE DESTE CRIME

Evidência indistigável de barbarismo é a presença da pena de morte nos códigos da justiça humana.

Vingança do Estado contra o delinqüente, significa a falência da missão educadora que lhe pertence, regularizando o delito pela arbitrária cobrança da vida do infrator.

Não apenas considerando os lamentáveis erros judiciários de que a História está repleta, no passado e no presente, a pena capital sequer pode apresentar a seu favor a diminuição do crime nos povos que a conservam.

Quanto mais selvagem o processo e eliminação da vida do preceito, mais requintados se fazem métodos criminosos e mais repulsivas as ações dos que se arrojam na loucura homicida.

Não se oferecendo ao delinqüente oportunidade de reabilitação - desde que jamais poderá restituir à sociedade a vida fanada -, a fúria assassina aumenta e faz que destrua a vida de outras criaturas, já que a penalidade será a mesma, em se considerando uma ou inúmeras mortes de seres humanos.

Em cada criatura existe um espírito grave-

mente enfermo, necessitando de amparo e recuperação da saúde.

Trata-se à sociedade de erradicar os caldos de cultura sociais, econômicos e morais, onde proliferam os germes criminosos, e diminuir a incidência dos males que se deseja coibir mediante a pena de morte.

Em qualquer tentativa terapêutica o ideal é sempre a medida preventiva, cuidando do paciente espiritual e social e guiando-o com os recursos de uma educação salutar, com que eles se armará para o triunfo na comunidade onde encontra colocado.

O homem é, intrinsecamente, candidato ao amor e ao bem.

Quando lhe escasseiam os estímulos nobres e os recursos para o equilíbrio, agride-se e agride, escorregando nos degraus do dever, algemando-se aos vícios e sandices que o levam à delinqüência de alto porte.

Nesse sentido, sutis injeções obsessivas complicam a paisagem mental do calceta e alienado, armando-o de impiedade e de prazer pelo crime.

Quando os homens melhor compreendem o espírito e as soberanas leis que regem a vida, preocupam-se-ão mais com o próximo, cuidando de realizar programas sociais e educacionais para as comunidades menos favorecidas, ou melhor, lutarão para que não haja no organismo da sociedade os conglomerados onde o fermento da miséria de toda natureza responde pela onda criminosa que hoje se espalha dominadora...

O egoísmo, então, cederá ao altruísmo e a vingança dará lugar ao perdão; a fraternidade sobrepujará a discriminação de qualquer tipo; a amizade substituirá a competição negativa e o bem instaurará o primado do amor entre os homens.

A pena de morte não pode encontrar aceitação num povo realmente civilizado, pela alta carga de ódio que conduz, por não reparar o crime perpetrado, pelos incontáveis erros que se sucedem e por facilitar as vinganças cruéis de que se valem os poderosos do mundo e débeis de forças morais-espirituais.

Jesus é o símbolo da vítima inocente, injustamente condenado à pena máxima, por crimes nunca praticados, submetido à sanha dos fátuos e iludidos governantes do poder transitório do mundo.

... Ele que é o Excelso construtor da Terra!
JOANNA DE ANGELIS
(Mensagem recebida Divaldo P. Franco)

COMO CRIAR UM DELINQUENTE

- 01 - Comece, na infância, a dar a seu filho tudo o que ele quiser. Assim, quando crescer, ele acreditará que o mundo tem obrigação de lhe dar tudo o que ele deseja.
- 02 - Quando ele disser nomes feios, ache graça. Isso o fará considerar-se interessante.
- 03 - Nunca lhe dê qualquer orientação religiosa. Espere até que ele chegue aos 21 anos e "decida por si mesmo".
- 04 - Apanhe tudo o que ele deixar jogado: livros, sapatos, roupas. Faça tudo para ele, para que aprenda a jogar sobre os outros toda a responsabilidade.
- 05 - Discuta, com freqüência, na presença dele. Assim, não ficará muito chocado quando ele se desfizer, mais tarde.
- 06 - Dê-lhe todo o dinheiro que ele quiser.

- Nunca o deixa ganhar seu próprio dinheiro. Por que terá ele de passar pelas mesmas dificuldades por que você passou?
- 07 - Satisfaz todos os seus desejos de comida, bebida e conforto. Negar pode acarretar "frustrações" prejudiciais.
- 08 - Tome o partido dele contra vizinhos, professores, policiais (todos têm má vontade para com seu filho).
- 09 - Quando ele se meter em alguma encrenca séria, dê esta desculpa: "nunca consegui dominá-lo".
- 10 - Prepare-se para uma vida de desgosto. É o seu merecido destino.
- (Lista preparada pelo Departamento de Polícia de Houston - Texas EUA)

ESCRITÓRIO DE CONSULTORIA E PLANEJAMENTO DE DADOS

SIDNEY LEMES SOARES

Av. Pres. Vargas, 1285 Fundos
Fone: 721-3136 - Franca-SP

CAFÉ DO TIO PEPPE
(direto da Fazenda para você)

Esse é realmente um café fino de primeira mão para você deliciar. E basta discar ou se endereçar à Rua Júlio Cardoso, 1939, ou Rua Voluntários da França, 1840, fones 721-0211; 722-0050 - 723-8855.

Faça bom proveito!
TIO PEPPE

AÇOUGUE TEIXEIRA

O melhor atendimento, com entregas a domicílio.

Rua Dr. Júlio Cardoso, 2321
Fone 722-2449 - Franca

DR. WAGNER DEOCLECIANO RIBEIRO
Clínica geral e homeopatia CRM: 57660 - Consultório: Rua Voluntários da França, 1840 Centro 14.400 Franca SP - Fone: 016-722-0183 - Fax: 016-724-3225

Urgências: Hospital São Joaquim: Rua Abílio Coutinho 331 - Bairro São Joaquim Fone: 016-721-1001

FUNERÁRIA FRANCA

A MAIS MODERNA E COMPLETA ORGANIZAÇÃO DE LUTO DE FRANCA E REGIÃO

722-4218
723-3636

Rua Moisés Rosa, 2272

KASARÃO
SANTO AGOSTINHO E CIA. LTDA

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

FONES
PABX: 727-3511
722-0918

Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1570 - J. Petrópolis

BETO

DESPACHANTE E AUTO ESCOLA

Rua Pe. Anchieta, 1383
(Frente a Calçados Roberto)
FRANCA

DR. EDSON SANTIAGO

ODONTOLOGIA CLÍNICA

Atendimento com hora marcada

Av. José Rodrigues da Costa Sobrinho, 1550
Fone 727-2399 - CROSP 38.976

INICIATIVA
Emmanuel

Seria ingenuidade supor que Deus, o Doador de Tudo a Todos - fosse obrigado a providenciar para nós aquilo que podemos providenciar por nós mesmos.

AGORA TAMBÉM COM A LOJA 6:

RUA CAMPOS SALLES, 1823 - FONE 722-4003

PORQUE

KARDEC

Quando, há cerca de vinte e cinco anos atrás, entrei no exército espiritista, natural abalo dentro da própria família, tradicionalmente católica, eu que fui incentivador de minha irmã carnal a adotar o hábito de freira, o que ela fez até hoje com dignidade, orientando muitos jovens, isto não seio da família espírita de Franca, eu tinha já diversos bons amigos, uns ligados pelos laços maçônicos, outros pelo laço de fato foi notado e acabou gerando o relato, tentando ser sucinto.

Dentre as manifestações de alegria de ofertas de bibliotecas espíritas e de para reuniões em mais de um Centro, irmãos me colocou nas mãos um exemplar "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Rousselle e passou com certa insistência a me falar sobre tal obra.

Isso, por absurdo que pareça, na ocasião, incitante, estudando avidamente "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho Segundo o Espiritismo", por necessidade intuitiva, lucionar problemas surgidos com medidas de efeitos físicos, causou tremenda sensação.

Era a fase de preparação para que desse passar ao estudo de "O Livro dos Espíritos", conforme orientação dos irmãos, até hoje me acolhem no Culto de Avacia Espírita "Alberto Ferrante".

Certa noite, eu que tinha incutido o conceito religioso a idéia de que todos os espíritos eram loucos, cheguei quase adormecido, porque, modestia à parte, sempre facilidade em entender tudo que me estava a ponto de solicitar internamente, manicônio, dada a discrepância de conceitos entre umas e outras obras.

Quando o cansaço mental ajudou o desdobramento do corpo físico, encontrando desdobramento, em fundo fosso sem paredes de rocha viva, dividido em diversos compartimentos, todos sem teto, perambulei apavorado em busca de saída!

Como foi longo esse período de sofrimento onde não havia nem pesadelo, nem sonho ou qualquer outra coisa que me trouxera poderia nomear! Lucidez plena de memórias a trinta e oito anos de idade, quando talvez o desequilíbrio fosse a befezer, sabem quem eu encontrei mesmo piso, com um leve sorriso de xão nos lábios? Chico Xavier!

Corri para ele como faz a criança que encontrou o pai, e, num abraço ele disse simplesmente isto: -Roberto, somente Kardec, meu filho, que tudo o mais e trabalhe; fora da não há salvação!

Aí, a noite é que foi longa, na oportunidade de devolver o que me não tinha, na primeira hora.

Hoje, vinte e cinco anos depois, pelo companheiro mais idoso de nossa casa, eu substituí-me, por motivo de viafização, na coordenação dos trabalhos de evangelho e passes lá no Culto, no prontamente atendido com a maior eficiência.

Soubes, porém, que ele convidou o irmão que me ofertara "Os Quatro Evangelhos" que devolvi, para uma dissertação de auditorio composto de quarenta por cento de crianças e jovens.

Uma jovem do nosso Departamento vangelização, dando-me conta dos que lhe são atribuídos em tais reuniões, para minha tristeza e enfim para ver-me a fazer esses despreziosos guias de advertência, com relação ao cimento do mesmo Chico Xavier mentável o estado em que estão che espíritos no mundo espiritual", a pergunta:

Senhor Roberto, que confusão o Judas não ter pedido ou não sei o que reencarnar? E outras coisas que acordou falou? Será falta de caridade ou ele está meio confuso?

Eu passei para ela a mesma opinião que me tirou da fossa: "Somente minha filha. Largue tudo o mais e fora da caridade não há salvação!"

A minha irmã, que é freira, se pelo fim na orientação dos "seus" jovens tenho visto fazer, terá com toda a ao desencarnar, a mão de um preposus estendida para recebê-la, apesar das suas limitações, que são também dos nós!

Disso sim eu não tenho dúvidas. Rezem por mim!
ROBERTO DAVID

LUMAR
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS

Rua Gal. Telles, 856
Fones 722-8780 e 723-0808 - Franca

POSTO SANTA TEREZINHA
Super troca de óleo, lavagem e lubrificação, borracharia, acessórios, Diesel filtrado

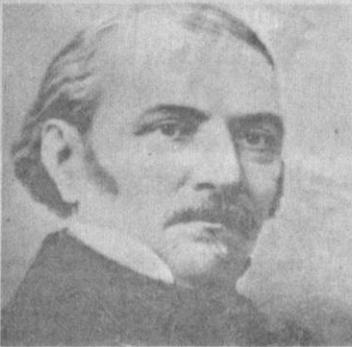
Posto Irmãos José Ltda.

Av. Brasil, 197 - Fone 722-2258 - Franca

GRUPO GRANER de supermercados

Mairi: Av. Presidente Vargas, 581 Fones: 722-3755 - 722-3995
Loja 2: Rua Major Claudiano, 1684 Fones: 722-1423 - 722-1424
Loja 3: Rua Francisco Marques, 437 Fone: 722-3075
Loja 4: Rua Angelo Pedro, 3043 Fone: 723-1222
Loja 5: Av. Brasil, 1060 Fones: 723-8000 - 723-8208 Franca - SP

O CAMINHO ESTÁ LIVRE



EDUCAÇÃO COM KARDEC, HOJE E SEMPRE

Como é uma questão que vem à baila novamente, e como são grandes as preocupações no que tange à área da Educação Espírita, nós lecemos algumas considerações com base em ALLAN KARDEC, porque KARDEC foi um educador que bem compreendeu as palavras de JESUS, assumindo totalmente sua tarefa de orientação e instrução dos homens.

Vejamos bem que a Educação Espírita é "tarefa maior!" É o meio pelo qual se fará a RENOVAÇÃO MORAL do ser humano; ora, a MORAL DO ESPIRITISMO é a própria MORAL DE JESUS, o Divino Educador.

E, bem por isso, encontramos em "O LIVRO DOS ESPIRITOS", obra-base da Codificação Espírita, Kardec reportando na questão n° 625: "... Jesus é para o Homem o tipo de perfeição moral a que pode aspirar a Humanidade na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que Ele ensinou é a mais pura expressão de sua Lei, porque Ele estava animado do Espírito Divino e foi o ser mais puro que já apareceu na Terra..."

Com muita propriedade, alude ainda o Codificador sobre a Educação Espírita, no capítulo das Leis Morais de "O Livro dos Espíritos": "... Não a educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar os caracteres, aquela que cria os hábitos; porque a Educação é comentada à pergunta 917: "... Não essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas a que tende a fazer homens de bem. A educação, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral. Quando se conhecer a arte de manejar os caracteres como se conhece a de manejar as inteligências, poder-se-á endireitá-los, da mesma maneira como se endireitam as plantas novas. Essa arte, porém requer muito tato, muita experiência e uma profunda observação. E um grave erro acreditar que basta ter a ciência para aplicá-la de maneira proveitosa..."

No item 872, refere o Mestre Lionês, no mesmo sentido: "... Cabe à educação combater as más entranças, ainda existentes em nossas tendências, e ela o fará de maneira eficiente quando se basear no estudo aprofundado da natureza moral; chegar-se-á a modificá-la, como se modificam a inteligência pela instrução e as condições físicas pela higiene..."

Finalizando, asseveramos com segurança: que o pouco alcançado neste campo é só devido aos esforços, sem vacilar, desanimar ou desistir. Lembrando sempre que para bem educar é preciso antes que nós nos eduquemos, tornando-nos, a cada dia, mais "mansos e pacíficos de coração".

CARLOS A. POGETTI



FOTO: OMS

REVOLUÇÃO MORAL

CRISES E ARGUMENTOS

"LÁ NA ESCOLA TODO MUNDO FUMA MACONHA"

Palavras-chaves: drogas, eutanásia, revolução sexual, controle da natalidade, comportamento de alto risco.

Argumento é raciocínio pelo qual se tira uma consequência ou dedução. Crise é manifestação violenta e repentina de ruptura de equilíbrio. Estado de dúvidas e incertezas. Fase difícil, grave, na evolução das coisas, dos fatos, das idéias. Tensão, conflito.

Frequentemente as pessoas utilizam o argumento do "todo mundo faz" para justificar condutas assumidas. É comum encontrá-lo entre jovens, não resistindo à "pressão do grupo" na "crise da adolescência".

O critério de frequência deve ser olhado com prudência. Um biomédico não pode formar um diagnóstico sem o apoio das noções de "normalidade" e de "valor". Não são suficientes os critérios estatísticos ou sócio-culturais. Dentes cariados e terrorismo são frequentes, mas não devem ser considerados "normais". Nos aparelhos (ex. microscópio), normalidade se prende à finalidade; nos seres naturais é preciso estar a par das exigências de sua natureza corporal e espiritual. Surge então a necessidade de parâmetros que não podem fugir à perspectiva dos valores. Estes devem ser entendidos como tudo o que contribui para a perfeição integral do ser e para a realização de seus fins existenciais como pessoa. Na análise do comportamento são necessários enfoques de ordem biológica, psicológica, sócio-cultural, antropológica e espiritual. Não deve ser considerado normal o que reduz nosso coeficiente de liberdade de opção. Não apenas opção por uma conduta ou outra, mas também a capacidade para resistir à impulsão e compulsão (sexual, religiosa ou outras).

"Todo mundo faz" é argumento tão enganoso quanto o de incurabilidade, sofrimento e inutilidade, na justificativa prática da eutanásia direta ou indireta. Nesta, existe pouca diferença entre ação e omissão e estamos diante do mesmo fim. Incurabilidade é conceito movediço e duvidoso. Sofrimento é algo controlável e extremamente pessoal. Inutilidade é mais uma concepção preconceituosa e consumida. Ninguém pode licitar o que é ilícito só porque está a seu favor. A melhor maneira de se medir a licitude de uma ação é imaginá-la como regra geral. Imaginem determinadas ações legalizadas e nas mãos de interesses diversos...

Recentemente soubemos de uma mãe que, sofrendo as pressões da "revolução sexual", aconselhou à filha adolescente o caminho do sexo livre. O argumento foi "uma forma de prevenir sequelas na idade adulta". Alguém já disse que a falsa compreensão da Piscanálise a respeito do sentimento de frustração

lançou uma grande confusão sobre os eus educativos. De equívoco em equívoco chegou-se à conclusão de que o indivíduo disciplinado e autocontrolado é neurótico, passo que o sujeito desregulado e impulsivo normal. A virtude não é igual à negação do prazer, mas os gozos têm divisórias traçadas pela natureza para nos indicar o limite necessário.

Na adolescência, os pais colhem o fruto da educação. Nesta fase da vida que não é mais a infância e ainda não é a maturidade, aparece o dilema sério de preparar um corpo apto para a reprodução adequada de uma clara imaturidade social e emocional, para enfrentar as consequências das disso. Na definição de Fernando Azevedo, "adolescente é aquele cara que tem nenhuma autoridade sobre a própria vida, mas tem que decidir o que fazer dela".

A sementeira pode ser aparentemente livre, mas a colheita é obrigatória. Toda mudança é válida, quando apoiada em propostas que tragam soluções para as dificuldades existentes. A consequência da revolução sexual do século XX é a redução do índice de natalidade. A Itália e Alemanha apresentaram taxas baixas de crescimento demográfico (uso de todos os anticoncepcionais e aumento da infertilidade das ligações afetivas, aumento homossexual de ambos os sexos).

O fenômeno da "curvatura da vara" nos ameaça com o perigo de uma nova era vitoriana!

A observação dos comportamentos dos filhos dos libertados da década de 60 não dá a supor a existência de um movimento de dança em relação a casamento, família, fidelidade, principalmente após a criação da epidemia de AIDS, onde não há grupo com comportamento de alto risco.

Crises e argumentos coexistem à beira do 3º milênio. É difícil defender o controle da natalidade sem pensar em racismo ou alismo dos países industriais. Argumentos que a contracepção não combate a mortalidade infantil; que os meios anticoncepcionais não são inocuos e que eliminando-se a pobreza não se suprime a miséria. O controle da natalidade não reduz a gravidez de risco. Argumenta-se também que a redução das pessoas do terceiro mundo vivirá "alto-risco", com a desnutrição, anemias e verminoses. Argumenta-se que a conduta homossexual masculina é de alto risco do câncer anal (papiloma-vírus, o principal agente etiológico).

Diante da crise, fase difícil, grave, estavam tensos, no conflito. Queriam com as próprias mãos, mas a melhor conduta de risco, encontrou um homem que argumentou e evitou o apelo.

LUIZ CARLOS D. FORTE

PRECE: MEDICINA DO FUTURO

Como sabemos, a "mediunidade" é a faculdade, instituída por Deus ao homem, de realizar a tarefa que lhe cabe, em prol da harmonia coletiva. Todos nós somos, inegavelmente, dotados de mediunidade satisfeita ou inaproveitada, à função a que se destina. O homem é e continuará sendo, sempre, um intermediário divino, nas suas mais complexas revelações. Se nos foge, frequentemente, a compreensão nítida desse divino mister, é porque, rebeldes e contumazes no erro como somos sempre, não nos abalancamos a ponderar a razão de ser das coisas e nos tornamos cegos e surdos às invocações do Alto, insistindo em chafurdar-nos, a mais e mais, na lamaçal imenso das nossas mesquinhas cogitações.

O zelo demasiado ao nosso bem estar físico e o decantado instinto de conservação exageram-se a tal ponto que logo se transformam em avareza e egoísmo, levando-nos ao terreno oposto do amor, ao ódio, à perfídia, à degradação, à fraude, ao egocentrismo demolidor, estúpido.

Todos nós somos médiuns, intermediários de missões divinas, na existência, às quais fugimos por ignorância, teimosia ou covardia.

Toda mediunidade precisa ser disciplinada, educada, desenvolvida no sentido natural do bem estar de todos e não desvirtuada, depreciada, amesquinhada ao sabor de vil egolatria.

O homem, quer seja ele trabalhador braçal ou intelectual, operário, funcionário, magnata ou liberal, no exercício pleno da atividade profissional, encontra-se, evidentemente, frente a frente, com a sua mediunidade, devendo procurar desenvolvê-la ao máximo, em benefício do seu próximo. Todo trabalho ativo, seja qual ele for, é o exercício efetivo, o emprego da mediunidade individual.

É bem verdade que muitos indivíduos, talvez a maioria, no desempenho da sua função na vida, não se apercebem disso e desviam, a tal ponto, a mediunidade, que chegam a empregar-na no sentido oposto, em prejuízo dos seus semelhantes, contraindo, com isso, dividas terríveis e que terão de resgatar um dia, em circunstâncias lamentáveis.

E a mediunidade desvirtuada a causa das desgraças que assolam a vida contemporânea. Num olhar apressado sobre a sua situação privilegiada na Terra, o homem inflouse de tanta vaidade e de tamanho orgulho que chegou a se esquecer que esses privilégios trouxeram-lhe, em consequência, o onus terrível de tremendas responsabilidades sobre todos os outros seres do planeta. E, esquecido sempre dos compromissos assumidos, eis que se embrenha, cada vez mais, num labirinto de misérias, crimes e inconsequência, sem se preocupar, sequer, com a única razão de ser da vida, sua base, seu exclusivo fundamento - o Amor. E daí, a dor, o sofrimento, a angústia coletiva que envolve, cada vez mais, a humanidade, como acicate, um látigo providencial, uma advertência amiga, convidando-nos a parar um pouco a

nossa insensatez e quedarmos em meio estudando as razões de ser dessa condição senriada para o caos, para o abismo, desgraça coetânea.

Fala-se no terceiro milênio como se de um porvir distante, em que por um lado, por um simples toque de magia se transformasse num paraíso ideal, menor esforço por parte das criaturas, uma dívida imerecida e injusta, um inquisitado e gracioso, proporcional Deus e seus rebeldes e ingratos filhos que, repletos de crimes e empanurrados em misérias, procuram simular, iludindo próprios com uma "extrema bondade NHOR", sem lógica, incongruente e relevante crimes nefandos, nefários atos, e perdoando, indistintamente, os brutos, ignóbeis e ignaros, um dula inominável de inomináveis peccados numa complacência brutal e anuência à violação de tudo aquilo que ELE instituiu, num prejuízo fatal e inevitável conservação da Lei. Seria DEUS o nação de tudo, se assim procedesse.

Os anos que precederão o advento da restauração do Amor serão, fatalmente e penosos, de terríveis sofrimentos, larão, implacavelmente, a humanidade até que ela própria busque compreender suas causas e retorne, por intermédio à execução perfeita da sua mediunidade curando restabelecer a harmonia, o equilíbrio. E então, a mediunidade de será dirigida e educada no seu sentido, procurando cada qual, em sua vida de si o melhor, pelo bem da coletividade mediunidade assim orientada é intrínseca função divina, é prece.

Toda vez que nos aplicarmos em trabalho visando o benefício dos semelhantes, estamos, naturalmente, por meio de fluidos naturais benéficos, em comunicação direta com o SENHOR e, em concentração, em prece. E se assim sempre, automaticamente, de rão os desajustes, os desequilíbrios res dos distúrbios orgânicos, e a paz em todos os corações, a dor será benéficamente da superfície do planeta imperará, em sua plenitude, a restauração do equilíbrio cósmico, e manutenção da Lei.

Nesse dia não haverá doença, pois sua causa desapareceu de tudo; não dor, por extinção da sua finalidade; não angústia ou sofrimento, por or suas determinantes; o altruísmo e a paz o seu mais santo império e o alicerce quando então poderá se proclamar bom som, pela compreensão perfeita das criaturas, a realidade palpável frase que figurará, então, como ex-mota de um passado bem distante sejam tu, prece - Bendita Medicina

ASSIS NA

ESCRITÓRIO CONTABIL JURÍDICO
DR. ANTONIO CESAR SOUZA

Serviços contábeis, causas cíveis, trabalhistas, criminais

Rua Capitão Uria Battista de Avelar, 3237 - Bairro Chlo Júlio -
Fone: 722-8691 - 14.400 Franca-SP.

NOSSO CAFÉ

- Sucos
- Salgados
- Prato feito
- Marmiteix
- Café expresso
- Sanduíches de Pencil
- Tortas
- Vitaminas
- Pão de Queijo
- Bomboniere

Rua Mai. Deodoro, 1436
- Praça Barão -
Fone 724-2807

AMAZONAS PAINEL

TRANSPORTADORA PAINEL LTDA.
Rua Francisco Assis Thomaz da Silva 2440
Distrito Industrial - Franca - SP
Fones: (016) 723.7699/724-2035

MAKER
Assessoria e Consultoria

Serviços diversos de Informática

Av. Brasil, 1411
Fone 727-1870 - Franca-SP

EMPÓRIO

Suprimentos para Informática

Fone 727-1870 - Franca-SP

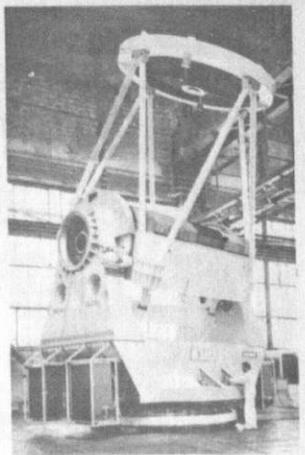
FARMÁCIA E DROGARIA 'SÃO JORGE'

Rua Major Claudiano, 2805
Fone 722-2588 - FRANCA

Descobrimos o Universo



TELESCÓPIOS & OBSERVATÓRIOS



O telescópio mais moderno do mundo, o NTT, possui um espelho principal de 3,6 metros de diâmetro.

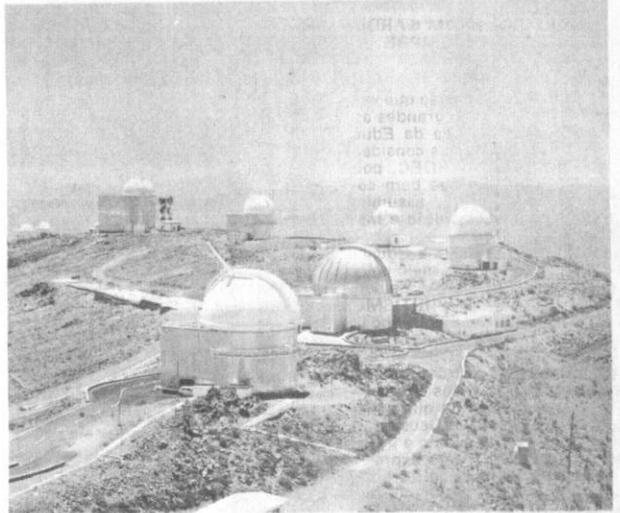
scópio mais moderno do mundo está instalado em La Silla. Agora, ele foi colocado em serviço desde a República da Alemanha, por contêiner via satélite.

central da Organização Europeia para a Pesquisa Astronômica no Hemisfério Sul (ESO) em Garching, perto de Munique, colocado agora oficialmente em serviço o telescópio mais moderno do mundo, o Very Large Telescope (VLT), a Europa inteira ao mundo a bem sucedida inauguração de uma nova tecnologia na construção de grandes instrumentos astronômicos. O VLT tem um espelho de quase 3,6 metros de diâmetro. Empresas alemãs o construíram entre 1984 e 1989, dando-lhe o formato sumamente perfeito. O VLT está instalado no observatório da ESO em La Silla, a 2.800 quilômetros ao norte de Santiago do Chile. Foi financiado pelas «taxas de desenvolvimento» da Itália e Suíça na ESO, do orçamento de 25 milhões de marcos.

Com o acabamento e a instalação do NTT são concretizadas idéias revolucionárias no campo da tecnologia para telescópios óticos, que sublinham a posição de ponta da astronomia europeia. Segundo o princípio da ótica ativa, o espelho conserva, apesar do seu grande tamanho, a sua forma perfeita em cada graduação. Esta ajustagem é efetuada através de uma deformação premeditada do espelho, processada com comando eletrônico. Além disso, a chamada ótica adaptadora permite compensar distorções atmosféricas que até agora limitavam a astronomia baseada no solo. Com ajuda de computadores, são compensados entre si os mínimos movimentos da atmosfera e do espelho. O NTT pode ser comandado desde Garching, através de satélite ou cabo. Com ele, crescerá futuramente a importância de Munique como sede da astronomia europeia. Com controle eletrônico são transmitidos a Munique os dados e resultados de observações, para sua coleta, interpretação e armazenamento. Estas novas técnicas tornaram-se possíveis na base de uma combinação, inédita até agora, de macro-ótica e técnica de sensores e de regulação, vinculadas com a eletrônica moderna. Por causa do novo comando eletrônico computadorizado e da sua construção leve, o NTT é considerado mais barato que os te-

lescópios convencionais. Seus custos, por exemplo, correspondem a apenas um terço do que consumiu o até o momento maior telescópio da ESO, também de 3,6 metros de diâmetro, instalado no Chile há 14 anos. Os resultados das primeiras observações com o NTT, feitas em plano de teste, ultrapassaram as ambiciosas expectativas, pois ele fornece imagens extraordinariamente nítidas de objetos extremamente longínquos e de fraca luminosidade. Pela sua inigualável capacidade de resolução, o NTT penetrará mais nas profundezas do universo, dando novas respostas a questões fundamentais da Astronomia. O esquema ensaiado com o NTT vai ter prosseguimento num outro projeto da ESO, denominado VLT (Very Large Telescope), que será o maior telescópio ótico instalado no solo. O VLT vai se compor de quatro espelhos de oito metros, com uma capacidade coletora da luz correspondente a um espelho de 16 metros.

TEXTO E FOTOS:
REVISTA **scala**
ALEMANHA



O NTT foi instalado no observatório da ESO em La Silla, a 600 quilômetros ao norte de Santiago do Chile.

ESPIRITISMO E CIÊNCIA



Para o interior do homem

o desenvolvimento da Humanidade mostra que as doutrinas filosóficas e as religiões sempre se distanciaram. Tal distanciamento é fruto do objeto de cada uma delas, cada uma do método que utilizam. A história da Humanidade narra o trabalho do homem em seu progresso, na tentativa de construir um mundo onde se viva feliz. Talvez até um dia, tudo o que o homem faz é condicionado com a sua busca da felicidade.

homens atrasados na escala evolutiva, as ciências e filosofias são diretamente proporcionais.

religiões aceitaram durante muito tempo a condição de muletas da humanidade. Foram chamadas religiões de ocasião - a morte sempre presente, uma desgraça, um cataclismo levavam a ida do fiel ao templo e daí as práticas mágicas, o ritual cabalístico, as práticas especiais, a profissionalização do sacerdote, as promessas de felicidade eterna em troca de uma contribuição permanente. Era a época do medo pelo terror, ou pela garantia de um caminho nos céus, mediante determinados rituais.

O desenvolvimento não se faz continuamente e há bolsões terríveis de miséria e ignorância que assolam a maior parte da Humanidade. Por falta de um verdadeiro sentido ético, decorrente de uma visão mais clara do significado da vida humana, visão decorrente de um posicionamento filosófico e religioso mais ajustado, o cientista acaba por entregar suas pesquisas nas mãos de políticos ambiciosos e, muitas vezes, a ciência é caudatária de guerra, e provocadora da miséria. Não basta descobrir, é necessário usar bem a descoberta.

Os filósofos encastelaram-se egoisticamente em suas escolas de conhecimento. Desenvolveram uma terminologia própria e um jargão acessível apenas aos iniciados e adeptos.

Escreveram livros, deram gigantescos vãos de pensamento, mas não foram capazes de convencer o homem a viver para a felicidade.

A Doutrina Espírita é ciência, filosofia e religião. Seus pressupostos são filosóficos a partir de um Deus imanente e de um continuum evolutivo que abrange todas as coisas e todos os seres. Os universos são dinâmicos e existem em vários planos físicos e hipérfísicos. A presença divina, integral, em todos os pontos de todos os universos, é uma idéia filosófica. A existência mesma desses universos, seu interrelacionamento e a fenomenologia que daí decorre, caracteriza o aspecto científico da Doutrina. Uma primeira conclusão a que se chega é sobre a existência de leis. Leis sábias, justas, perfeitas, acionadas pela presença de Deus em tudo. Leis que vamos conhecendo aos poucos. Leis que são estudadas com rigorosa metodologia científica, porém, sem que se perca de vista a presença divina, seus atributos e condiciona-

mentos.

Ora, do estudo de tais leis chega-se incontestavelmente à conclusão de ordem moral. Elas implicam em transformação da criatura humana para que possa se ajustar às leis. Isso é condição básica para a aquisição de felicidade. A maior ou menor facilidade de adaptação das pessoas às leis dá o seu grau de evolução e, conseqüentemente, o seu nível de sabedoria.

A prática de uma vida voltada, a cada instante, para a busca racional e consciente desta adequação às leis divinas é religião, na acepção mais pura do vocabulário; reunião, religião da criatura com o Criador, através do aperfeiçoamento gradativo.

Dessa forma, toda ação, todo pensamento, toda intenção deliberadamente voltada para o bem, é uma prática religiosa.

O Espiritismo é uma doutrina para ser vivida intensamente, vinte e quatro horas por dia, todos os dias.

De pouco vale o conhecimento científico, ou a pesquisa filosófica, se não houver ação decidida na direção do Bem.

Estamos, portanto, em presença de uma filosofia religiosa-científica ou de uma ciência filosófica-religiosa. Na verdade, ciência, filosofia e religião nada mais são que ramos de uma árvore, com um tronco comum.

O trabalho científico, nesse enfoque, está profundamente impregnado de um sentido ético, enquanto que a busca filosófica está ligada às sucessivas redefinições da presença de Deus e suas conseqüências para o homem como indivíduo, e como componente de grupos, participante de instituições sociais.

Muitas pessoas se aproximam do Espiritismo por causa dos fenômenos e os fenômenos até servem para chamar a atenção. Mas os fenômenos não são o Espiritismo. Devem estar categorizados como aspectos científicos da Doutrina que precisam ser pesquisados.

Eles exercem uma atração incrível sobre as pessoas. Arigó reunia multidões em Congonhas. Milhares vão a Uberaba ver o Chico, tocar o Chico, quase que adorar o Chico. Pobres médiuns! Como deve ser difícil se sentirem atrações circenses, como deve ser difícil resistir às tentações de que sejam "gurus" que tudo podem e sabem!

O fenômeno pelo fenômeno nada vale. O que importa é o que está por trás do fenômeno, a vida inteligente que continua, a individualidade que permanece, a progressão evolutiva das entidades, e, sobretudo, a mensagem de que é através da reforma íntima que conquistaremos a nossa felicidade, pois estaremos nos adequando ao sentido geral do fluxo das forças divinas.

O Espiritismo é, portanto, mensagem eloqüente para o interior da criatura humana. O templo é o coração, o ritual são os pensamentos de amor que dedicamos ao nosso próximo. As pesquisas são os esforços que fazemos através do ensaio e erro para responder às tradicionais questões: do ser, do destino, da dor.

Ciência, filosofia e religião, o Espiritismo é genial simbiose, mensagem de renovação, alvorada de uma nova era para a Humanidade, doutrina do presente para lançar as novas bases de uma civilização mais feliz.

CESAR SOARES DOS REIS

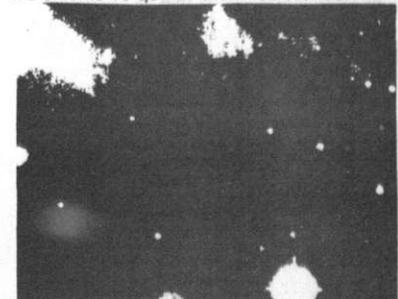


UNIVERSO EM EXPANSÃO

Astrônomos do observatório de Greenwich divulgaram novos dados sobre um quasar situado a 12 bilhões de anos-luz da Terra - um ano luz é igual a 9,5 trilhões de quilômetros. O astro é um bilhão de vezes mais luminoso do que o Sol e brilha com uma luz azulada.

A informação é destaque de reportagem publicada no "Jornal do Brasil" (Av. Brasil, 500 - São Cristóvão - 20940 Rio de Janeiro, RJ) sobre recente descoberta observada através do "Telescópio Isaac Newton", nas Ilhas Canárias.

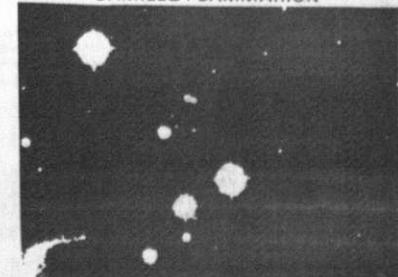
O quasar é visto como era há 12 bilhões de anos - esclarece a reportagem - porque sua luz levou esse tempo para alcançar os telescópios na Terra. Isso leva os astrofísicos a concluir que o Universo deve ser bem mais velho do que admitem as teorias."



DEUS

"Quem somos nós, Supremo Autor de todas as harmonias? Quem és tu, se a tua obra é tão grandiosa? Pobres vermes humanos, os que julgam conhecer-te; nós, que somos apenas átomos e nada... Quem ousou nomear-te pela primeira vez? Quem foi o orgulhoso insensato que pretendeu defender-te? Como classificar aqueles que te negam, que vivem fora de teu pensamento? Aquelles que nunca sentiram a tua magnífica e real presença? Amo-te, amo-te, princípio divino e único... Mas, sinto-me tão pequeno que não sei se me ouves!"

CAMILLE FLAMMARION



EDITORIAL

"Na maneira de conduzir a obra da educação está a chave do problema cuja solução o momento atual da Humanidade reclama". (Pedro de Camargo-Vinicius)

A partir de hoje, nós, pais, professores e evangelizadores teremos um encontro marcado. A partir desta edição, o jornal "A NOVA ERA" apresentará uma página inteiramente dedicada à Educação do Evangelho, por saber ser esta a fonte edificante de um planeta mais harmonioso e em busca da perfeição divina.

Contamos com a sua participação, enviando-nos artigos, ensinamentos, idéias, enfim aquilo que poderá auxiliar os demais companheiros a desempenharem esta difícil, mas tão nobre tarefa.

Que o nosso Mestre maior, Jesus Cristo, abençoe o nosso humilde empreendimento!

FAZENDO A RODA



O QUE DEUS QUER DE NÓS



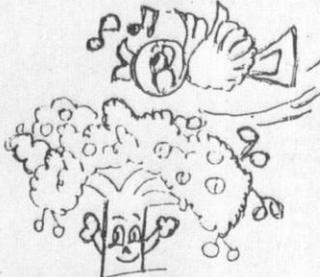
E foi andando, cabisbaixo. Encontrou um lindo passarinho cantando num galho. Depois de conversarem um pouquinho, fez a ele a mesma pergunta.

O passarinho respondeu:

- Bem, eu não sei o que você pode fazer, não, menino. Eu sirvo a Deus com o meu canto, todas as manhãs, enfeitando e alegrando a natureza.

- Ah! mas eu não sei cantar... Pelo menos, não igual a passarinho...

Depois, Gugu encontrou uma flor. Ela lhe disse que servia a Deus dando cor e perfume para a vida... Uma árvore lhe disse que servia a Deus dando seus frutos...

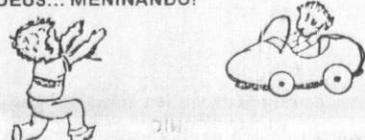


O rio dava de beber ao mundo e o vento servia a Deus refrescando a natureza.

Tudo aquilo deixou Gugu ainda mais confuso, porque ele não era abelha, não era pássaro, nem flor, nem árvore, nem rio e nem vento. Ele era um menino. E como ele podia servir a Deus?

De repente... ele entendeu!

Ele era um menino e poderia servir a DEUS... MENINANDO!

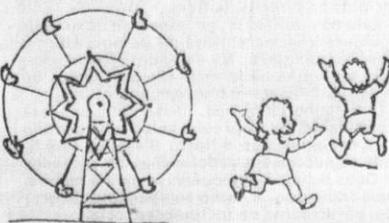


E o que é isto? Meninar é ser criança, é sorrir... É correr atrás do vento... É brincar... É cantar... dar um abraço gostoso... dar um beijo estalado... ser amigo de todo mundo... Estudar quando for hora... ser menino a toda hora. Levando alegria e amor e paz para todas as criaturas.

Desta maneira, sendo ele mesmo e buscando viver bem com todos, o homem está servindo a Deus, porque Jesus nos ensinou isto, ao dizer:

AMA A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO.

No outro dia, Gugu acordou muito feliz e começou desde cedo a meninar... e está meninando até hoje, quando já tem cinquenta anos de idade e é a alegria de todos os que o conhecem...



SANDRA DINIZ COSTA

Gustavo estava na aula de evangelização e estava encantado com as aulas sobre Deus. Ele já sabia que Deus é nosso Pai, criador... que Deus fez todas as coisas nascerem, desde a estrela mais alta no céu, até a minhoca no fundo do abismo... Ele já sabia que Deus ama a todas as pessoas e quer que todas as pessoas sejam felizes.

Só que agora o pequeno Gugu estava com um problema. Ele queria saber o que Deus esperava dele.

E... isto mesmo! O que aquele Deus Pai tão bondoso gostaria de receber de Gustavo? Se ele fosse dar um presente para Deus, o que daria?

Perguntou a muita gente, ninguém soube responder. Nem a sua mãe, nem o seu pai, nem a professora. Todos pensavam que era uma bobagem, porque Gugu era muito pequeno. E ele foi ficando preocupado, porque ele queria mesmo saber: O QUE ELE PODERIA FAZER PARA DEUS?

Quando foi deitar, o menino ainda estava preocupado e resolveu pedir a Jesus que o ajudasse a entender. Rezou com muita fé e dormiu. Dormiu e teve um lindo sonho.

Sonhou que estava num lindo jardim, onde todos falavam, porque era um jardim mágico.

A primeira pessoa com quem Gustavo conversou foi com a abelha, que estava fabricando o mel.

- Bom dia, Dona Abelha!

- Bom dia, Gustavo.

- Como a senhora sabe meu nome?

- Porque sei, uai!

Gustavo não entendeu bem, mas resolveu deixar para lá. Perguntou então, a ela, o que o estava preocupando:

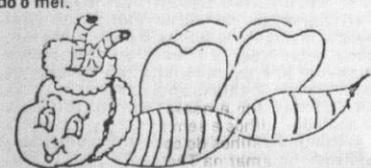
- A senhora poderia me responder uma coisa?

- Se eu souber...

- Bem, é que eu estava pensando... o que é que um menino tão pequeno poderia fazer para mostrar a Deus que O ama muito?

- Nossa, que pergunta difícil!... Eu não sei, Gustavo. Mas eu procuro servir a Deus do jeito que sei, fazendo o mel para as crianças e os animais... Acho que, assim, Ele fica contente comigo...

- Mas eu não sei fazer o mel... - Disse, desapontado, Gustavo.



- Bom dia, Dona Abelha!

- Bom dia, Gustavo.

- Como a senhora sabe meu nome?

- Porque sei, uai!

Gustavo não entendeu bem, mas resolveu deixar para lá. Perguntou então, a ela, o que o estava preocupando:

- A senhora poderia me responder uma coisa?

- Se eu souber...

- Bem, é que eu estava pensando... o que é que um menino tão pequeno poderia fazer para mostrar a Deus que O ama muito?

- Nossa, que pergunta difícil!... Eu não sei, Gustavo. Mas eu procuro servir a Deus do jeito que sei, fazendo o mel para as crianças e os animais... Acho que, assim, Ele fica contente comigo...

- Mas eu não sei fazer o mel... - Disse, desapontado, Gustavo.

PANIFICADORA SÃO SEBASTIÃO DE FRANCA LTDA.

PÃES: de centeio, italiano, de cerveja, so-vado, francês com farinha especial

50 tipos de quitandas e doces.

O melhor hamburger

Aberta das 5:30 às 23 hs.

Rua Francisco Marques, 362 - V. Nova

Fone 723-5302 - Franca - SP.

DÉCIO F. BIASOLI PIOLA

Crea 159913/D

ARQUITETO

ESCRITÓRIO E RESIDÊNCIA:

Rua: Otacilio Dias Fernandes - 47 - Apto. 3

Fone: 723-6512 - Centro - Franca-S.P.

Cx. P. 15.

* Desmembramentos

* Projetos Residenciais, Comerciais, Industriais

* Administração

* Execução

ELETRÔ TÉCNICO 3 COLINAS LTD.

Especialista em toda parte elétrica

Gerador, Arranque, Alternador e Baterias

Rua Voluntários da Franca N.º 979 CEP 14

Fones: (016) 722-1905 e 723-0790 FRANCA

Francolivetti

Com. e Repr. de Máquinas e Móveis p/ Escritório Ltda.

OLIVETTI

o melhor EM MÁQUINAS E MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

RUA GENERAL CARNEIRO, 1572 - CENTRO CEP 14.400

FONE (016) 722-3599 - TELEX 105 736 FOMO FRANCA - SP

DR. MANOEL FERREIRA DE ANDRADE

O.A.B. (SP) 58.638

Serviços gerais de Advocacia

Rua Hermógenes de Mello, 690

Fone 723-3681 - Franca - SP

serv Lar

MAIS DO QUE UM SUPERMERCADO: UM DEPOSITO DE ALIMENTOS

LOJA I Rua José Maria de Medeiros

LOJA II Av. Dr. Flávio Rocha, 5711

LOJA III Av. Carlos R. Haddad, 384

LOJA IV Rua Mário Martins, 751

LIVRARIA E PAPELARIA SÃO JOSÉ

Livros Didáticos

Materiais Escolares

Artigos p/ Escritório e Engenharia

722-7850

Rua Líbero Baduró, 1694

Ravelli

A SUA MELHOR EMOÇÃO

GIÂNBA SUCOS

LANCHES SUCOS

TELEF: 723-9837 - 724-1800

RUA VOL. DA FRANCA, 533

VERZOLA

PROMOÇÕES PÚBLICAS S/C LTDA.

* PROGRAMAS DO VERZOLA

28 anos no ar

* RÁDIO DIFUSORA DE FRANCA

a serviço da comunidade

Rua Major Claudiano, nº 1652 - Fz. FRANCA - SP

Auto-Peças SÃO JOR

Plantão aos domingos e fe

das 8:00 às 11:00 hs

Rua Líbero Baduró, 1

Fones: 722-1811 - 72

Fax: 016-724-8228

EDUCAÇÃO X EVANGELIZAÇÃO

• EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA •

O que é evangelizar? Perguntou-me, um dia, um evangelizador espírita.

Apesar de encontrar a resposta nas diversas obras que a Doutrina Espírita nos esclarece, preferi refletir um pouco na pergunta feita.

Evangelizar é amar. Sim, amar, porque é uma tarefa que vai exigir muito daquele que se propõe a fazê-la e, sem amor, ela é feita de qualquer maneira, só com aquele pequeno tempo que nos sobra.

Evangelizar é ter responsabilidade. Responsabilidade com as crianças, com a equipe de trabalho, consigo mesmo e, principalmente, com Jesus.

Evangelizar é saber cooperar, é união, é dedicação do seu tempo ao horário programado pela tarefa, não só no dia do encontro com as crianças mas, principalmente, no preparo dessas tarefas. Por isso, quem se propõe a evangelizar tem que ter ou exercitar muito amor, responsabilidade, cooperação e união para não desanimar.

Será aquela pessoa que se dedica de corpo e alma à tarefa de ajudar a Jesus construir um mundo melhor!

AMÉRICA D. L. BITTENCOURT

Para meditar

- O Evangelho é luz que dissolve trevas.
- O Evangelizador pode ser a lanterna forte no caminho ensombreado de nosso espírito.
- A palavra dita com amor é antídoto contra a ignorância.
- Nunca desculpar por nossas faltas, mas sim, reparar com o trabalho.
- Você que já viajou por muitas vidas, que tal agora encontrar o rumo certo?
- A criança de hoje espera luz; sejamos essas luzes em seu caminho!
- Não deixe o cansaço lhe dominar; lembre que o trabalho é eterno.
- O tempo é precioso; não podemos perdê-lo com nossas desculpas e indiferenças.
- O Evangelizador crítico é aquele que se auto-analisa, para sentir se está sendo fiel ao Mestre.
- Evangelizador, seja digno de usar este nome. Evangelize-se!
- Se a verdade nos libertará, por que viver preso a tanta ignorância?
- Conscientize-se que é um espírito; evangelize-se para que possa seguir avante!

ALTO PREÇO DAS ILUSÕES

Que mundo é esse que nos leva a desejar aquilo que sabemos impossível ou irreal?

O papel da Educação, e sobretudo das jovens colas que se fundamentam na doutrina da vida rita ou cristã, não seria o de buscar oferecer às crianças somente aquilo que é sabido e realmente encontrarão?

Quanto sofrimento há, em nosso interior, porque não alcançamos a liberdade, a felicidade, o sucesso, a posição social com os que sonhamos, ou ainda melhor, com os quais ensinaram a sonhar!

Como reagirá a garota que ao crescer mais vivenciará o "maravilhoso mundo Barbie", ou o garoto que se perceberá apenas mais um mortal, como tantos outros, que mais resolverá os problemas magicamente como o "Jaspion" ou outros do gênero?

Certa vez, lendo um livro sobre a Educação Indígena, observamos que naquela tribo as crianças aprendiam a brincar dos pequenos trabalhos que os adultos realizavam, com os mesmos objetos que eles próprios utilizavam num futuro próximo. Assim, quando cresciam, brincavam de trabalhar, e quando os trabalhos brincando, pois nunca haviam sonhado com um mundo de ilusões. Talvez resida aí um conceito que a nossa "modernidade" deva reaprender.

A expectativa de um mundo fantástico nas leva as pessoas a buscarem soluções mágicas para as suas vidas. O uso das drogas por exemplo, não seria uma busca de felicidade fantástica? Todas as paixões e vícios, drogas e vaidades, fama e egoísmo, firm agentes externos que jamais nos ajudam a encontrarmos o verdadeiro caminho e muito menos vislumbrar-mos a verdadeira Felicidade.

Se cabe à educação combater as más dências do Espírito, não deveria ser ela dada para as virtudes morais, auxiliando a maneira verdadeira e efetiva o progresso do bem? Nós, professores, evangelizadores e pais espíritas temos uma grande tarefa, pois sabemos que somente a educação moral nos levará a estabelecermos a diferença entre o bem e o mal, porque fundada na observação da lei de Deus. E que sabe compreendêmos que a nossa vontade será verdadeiramente livre quando estiver unida à vontade de Deus...

Bem, vamos pensar em exemplos preciosos de atividades que podemos realizar com nossos filhos ou alunos, a nível das "ilusões" ou a nível da verdadeira realidade:

ASSUNTO: Natal Língua Portuguesa

- ILUSÃO
- * Papai Noel
 - * Textos que apesentem apenas bons aspectos literários e gramaticais.
- REALIDADE
- * Jesus Cristo
 - * Textos que além de bons aspectos literários e gramaticais, possuam também excelente conteúdo moral. (Ou será que não há diferença em lermos CAMÕES ou Carlos Drummond de Andrade?)
- Ciências
- * Transmissão de conceitos através de postura neutra, que justifica todos os aspectos, mesmo os contrários e prejudiciais à natureza.
 - * Transmissão de conceitos, através de postura consciente, que busca o progresso a evolução em conformidade com a prática de um Homem de bem.
- Como vemos, a nossa prática cristã deve restringir-se a um Centro Espírita. Ou seja, procure você, no seu dia-a-dia, identificar as práticas permeadas de ilusões e práticas iluminadas pela Luz verdadeira, e fale sobre as consequências delas em nossas vidas!
- ELIANE ROSETTO DE OLIVEIRA

TROVA

Toda lágrima caída dos olhos de quem padece, transmuda-se em novo lírio que aos pés de Cristo floresce

Walter Jose Faé

ESPERANTO

SAMI DEANO

DO OUTRO LADO DA VIDA

Somente o Além deve explicar o fenômeno: o filme "Ghost - do outro lado da Vida", há vinte semanas em cartaz no Brasil, já foi visto por 5.385.682 pessoas, que deixaram Cr\$ 2.003.388.000,00 nas bilheterias - um recorde para filmes estrangeiros, que há alguns anos vêm perdendo o campeonato para Xuxa e os Trapalhões.

Este é o destaque inicial de reportagem da jornalista Susana Schild publicada, com sugestiva ilustração fotográfica, pelo "Jornal do Brasil" (Av. Brasil, 500 - São Cristóvão - 20940 Rio de Janeiro, RJ).

A reportagem salienta ainda que "outro espanto" é que depois de vinte semanas em cartaz, é natural que um filme acuse uma queda gradativa de público. O paranoico "Ghost", no entanto, vem revertendo essa tradição.

Não faz muito tempo Divaldo Pereira Franco, em entrevista ao "Jornal da Bahia" (Rua Djalma Dutra, 121 - 50255 Salvador, BA) declarou que "o filme tem mensagem oportuna, atualizada e de muita importância".

No dia 6 de outubro de 1990, fundou-se uma nova Associação de Esperanto na maior cidade do VIETNAM: Hochi Min. Duzentos participantes declaram-se com um rico programa cultural e com uma exposição esperantista, sob o título "O Vietnam e o Mundo".

CONGRESSO JAPONÊS DE ESPERANTO. Mais de 600 pessoas participaram do 77º Congresso de Esperantistas Japoneses, de 24 a 26 de agosto de 1990, em "Jokohama".

ASSOCIAÇÃO DE ESPERANTO DO PAQUISTÃO. De 9 a 11 de agosto de 1990, aconteceu o encontro de verão da "Associação de Esperanto do Paquistão", na cidade montanhosa de "Murree".

Durante a 32ª Semana Espírita de Nilópolis, em setembro/outubro de 91, foi feita uma linda exposição de livros em Esperanto. Nilópolis é um pequeno município da Baixada Fluminense porém de ativo movimento espírita pois foi ali que se fez, pelo que nos consta, a 1ª feira do livro espírita, em 1960. Sobre o assunto Esperanto está encarregado o samiceano Vindelindo Batista Teixeira (Rua Elizeu de Alvarenga, 434 - Cabral - OLINDA - RJ - CEP 26515, que é a sede da referida União Municipal Espírita).

Fundada em 15/12/90, a Associação Mundo Espírita (Caixa Postal 3507 - CEP 70084 - Brasília, DF), iniciou suas atividades em abril último com a remessa de 20 exemplares de "O Livro dos Espíritos", em Esperanto, para instituições da Albânia e da Romênia. Desde então, a Polónia, a Ucrânia, a Tchecoslováquia e a Noruega também foram presenteadas com livros espíritas em Esperanto, perfazendo, assim, um total de cerca de 200 obras distribuídas.

Além da divulgação do Espiritismo no exterior, através do envio de livros, essa instituição tem por objetivo subvencionar material didático para cursos de Esperanto em instituições espíritas.

Os interessados em participarem dessas iniciativas poderão fazer contato com a Associação Mundo Espírita remetendo correspondência para a Caixa Postal 3507 - CEP 70084 - Brasília - DF.

Cursos de Esperanto vocês poderão fazer pondo-se em contato com I.B.A. (Rua Barão de Rio Branco, 93, 1º andar - Governador Valadares - MG - 35100).

Por outro lado, deseja livros, ensaios, artigos sobre Ecologia o Sr. A. A. A. Filho cujo endereço é Conjunto Benedito Bentes - 1 - Q - B - 55 - Rua B n.º 85 - Tabuleiro - Macelió - Alagoas - CEP 57080.

Dois engenheiros da Cia. Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, Estado do Rio, dão o melhor deles mesmos para a divulgação do Esperanto. E isto já há anos. São eles Eng. Alberto Flores e Eng. Vicente Paulo Werneck. Contatos podem ser feitos junto à Rua Um, n.º 745 - Morro da Granja - 27180 - Volta Redonda-RJ.

Como já foi registrado aqui, várias emissoras no mundo têm transmissões em Esperanto. Hoje vamos citar novos exemplos: Rádio de Havana (Cuba), Rádio de Zagreb (Iugoslávia), Rádio de Tallinn (União Soviética) e Rádio Viena (Austria). No Brasil, há programas sobre o Esperanto também na Rádio Rio de Janeiro (Emissora da Fraternidade).

Você sabia que no Brasil existe uma Sociedade que edita totalmente em Esperanto um almanaque anual contendo a mensagem espírita, desde alguns anos de circulação em todo o mundo? Trata-se do Almanako Lorenz. Procure conhecê-lo escrevendo para Spirita Eldona Societo Lorenz - Cx. Postal 3133 - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.001.

De igual maneira, ao lado da edição semanal do excelente boletim SEI, sob a redação geral do sr. Manoel Fernandes Sobrinho e outros confrades queridos, sai periodicamente este mesmo boletim SEI em espanhol e em Esperanto. Contatos podem ser mantidos pelo endereço: Serviço Espírita de Informações Rua dos Inválidos, 34 - 9º andar - sala 902 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.001.

Caso você conheça Esperanto, ainda que seja iniciante, e também toque ou construa violão, entre em contato com o professor de violão Sr. Ricard Segura - Calle Pantá 133 - E-08221 - Terrassa - Espanha. (A palavra Calle em espanhol significa Rua, em português; e Espanha, em Esperanto, é Hispanio).

Veja como o Esperanto é uma língua regular. O feminino em Português quase sempre é feito com a mudança de O do substantivo masculino por A, do feminino. Assim, menino: menina. Mas há inúmeras exceções: cão-cadela; boi-vaca; carneiro-ovelha; tubarão-tintureira.

Na Língua Internacional simplifica o assunto. Basta trocar o O do masculino por INO: hundo-hundino (cão/cadela). Kato-Katino (gato/gata).

Outro detalhe: o gênero em Esperanto só existe para seres viventes. Quer dizer, não faz sentido em Esperanto o que vemos em Português, por exemplo, onde a mesa é feminino e o armário é masculino. Isto não se dá em Esperanto pois o artigo é sempre LA (para o, a, os, as) e o substantivo no singular sempre termina por O. Mais detalhes, veja no livro Esperanto Sem Mestre, editado pela Federação Espírita Brasileira (Av. Pasos, 30 - Rio - RJ. CEP 20.051).

Leiamos algumas ponderações da companheira Elma do Nascimento:

Muita gente ainda se admira quando falamos em e sobre o Esperanto. Uns até perguntam, talvez, ingenuamente, se é coisa religiosa que usa uma língua sagrada como o sânscrito, na Índia. E nós, esperantistas, ficamos mais admirados, ainda, da falta de informação destas pessoas, e lastimamos que a maioria não dê a devida atenção ao problema da comunicação mundial, pois do contrário, há muito já teriam aderido a essa língua magistral, inigualável que é o Esperanto.

Diz mais a Elma: Uma das coisas mais agradáveis, é manter correspondência com pessoas de outros países. Isto nos dá uma chance maior de aprendizado e domínio do idioma (esperantista), além de fornecer informações globais sobre os acontecimentos do mundo, sobre usos e costumes de povos diferentes, aumentando nossa bagagem de conhecimentos.

Caso o leitor queira mais informes, escreva para algum dos muitos endereços já citados (e que ainda citaremos) nesta coluna em A NOVA ERA.

Primeiro aconteceu em Brasília. Depois aconteceu também em Bangu. Trata-se da realização, no mês de agosto de cada ano: uma Semana Espírita Esperantista. Bangu faz parte da chamada Zona Oeste do Município do Estado do Rio de Janeiro. Não é uma prática que poderia ser feita noutros pontos do Brasil?

Zita querida, meus amados familiares, estou em paz.

Não passam as horas quando se ama. O amor é a presença de Deus em nós, e quando nos oferecemos à Vida, ele flui através de nós e predomina como hálito divino a sustentar-nos.

O milagre das horas sustenta-nos no bom combate e prossigo na Seara com o mesmo entusiasmo de ontem, hoje enriquecido de mais amplas oportunidades de serviço.

O rio dos dias corre na direção do mar da eternidade, e somos qual barca segura ganhando espaço...

A saudade sorrateira, vez ou outra, tenta cochichar-me agonias. Nesses momentos, as recordações se avolumam, abençoadas, e luzizam com a certeza do nosso próximo reencontro no país de cá, sem futuras separações, nem amarguras ou quaisquer desesperos.

Agradeço, sem cessar, ao Pai, a honra da família que me sustenta as lembranças e as aspirações. (1)

Vê-lo com a mão na charrua, crescendo para Deus, através do serviço na Doutrina Consoladora do Espiritismo, é a maior dádiva que disputo em preservar, orando, a fim de quem prossigam, sem temer as circunstâncias, quando mais difíceis ou desafiadoras. (2)

Não se detenham ante o bem a fazer, nem se aflijam face aos testemunhos.

Metais que não sofrem a aspereza do calor enfermizam com facilidade e perdem a finalidade para a qual são reservados.

O cristão decidido é hoje pessoa estranha na sociedade imediatista e egolátra.

A nossa família possui, como outras igualmente, o mapa do tesouro. Seguir-lhe a trilha com facilidade, é o que devemos realizar. (3)

Agradeço-lhes, comovido, a dedicação ao Bem e a preservação da memória do pai, ampliando a área dos trabalhos com que a existência me brindou executar, especialmente, na etapa final do corpo. (4)

Necessitamos de espalhar a luz do conhecimento e da esperança nas sombras do mundo.

O nosso, é um ministério que não tem limites. Quanto mais ampliarmos os espaços, mais descobrimos horizontes a atender. (5)

Tenho estado em casa, quanto me permitem os deveres atuais.

Vocês prosseguem na razão imediata do meu esforço. Busco renovação e coragem, a fim de não os decepcionar, procurando encorajá-los na jornada, sustentando-lhes o ânimo nos momentos difíceis.

Amadureço experiências, objetivando os futuros labores.

Sinto-me ditoso com o trabalho recém executado pelo Serginho e todos os familiares queridos, na divulgação do Espiritismo, ontem coroada de bênçãos inimagináveis. (6)

Uma satisfação impar me dominou e permanece...

Foram inúmeros os consolos e serão incontáveis aqueles que se beneficiarão com a Mensagem espalhada à flux.

Desejo dizer à querida Selma, que é necessário ser feliz, trabalhando pela auto-estima e saindo um pouco mais da lamentação. A vida, filha querida, convita constantemente ao crescimento e à realização. Multiplique as horas em favor do próximo e amplie a família na fraternidade com os sofredores.

O que fazemos se torna nossos testemunhos pelo caminho da evolução.

Faça uma sincera auto-análise e lute com o bem, ao lado do Roberto, de modo que a perturbação e o desequilíbrio não dominem no seu lar.

Confio no genro, a quem sempre ame o meu filho, que considero ser, de modo que a estrutura do lar se torne cada vez mais positiva.

Agradeço a Dona Esther, a querida sogra pela sua proverbial dedicação. Os nossos abraços a ela: o mesmo faço-o eu.

Com ternura, sou afetuosos e reconhecidos. Dora, a filha que veio de outro corpo, para ampliar a nossa família.

Beijo a netinha Leila com emoção. Quão violeta sublime perfume em derredor, minha querida.

Espero que os filhos amados Serginho e Silas cresçam amparados por Jesus.

O trabalho no Sanatório exige paciência, discernimento, perseverança e abnegação. (7)

Zita querida, prossigamos juntos. Nunca nos separaremos. Nosso rumo está traçado, seguiremos adiante com Jesus.

Abraço os companheiros que honram nosso lar com sua presença. (8)

Peço a Jesus que nos abençoe e, com a mão em festa, cantando carinho e gratidão, beijem todos, o esposo, genro, pai, sogra e avô dedicado.

SÉRGIO

(MENSAGEM PSICOGRAFADA POR VALDO PEREIRA FRANCO, PRESIDENTE PRUDENTE, NO DIA 02 DE OUTUBRO DE 1991, QUANDO ERA REALIZADO EVANGELHO NO LAR, NA RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA DE SÉRGIO LOURENÇO).

FATOS E PESSOAS REFERIDAS NA MENSAGEM

- 1- A divulgação da Doutrina Espírita e a divulgação do Livro Espírita.
- 2- Incentivo à família pelo trabalho na Doutrina Espírita.
- 3- O mapa do tesouro é a Doutrina Espírita.
- 4- A divulgação do Livro Espírita.
- 5- O ministério referido é a divulgação da Doutrina Espírita.
- 6- O fato narrado refere-se a: Entrevista concedida ao jornalista Barbosa da Silveira, Jornal "O Imparcial", e para o programa mantido pelo entrevistador na Rádio Comercial-AM, programa intitulado "Os ouvintes querem ouvi-lo"; Programa realizado em TV Bandeirantes de Presidente Prudente, Canal 10, com 1 hora e meia de duração vivo, programa este abrangendo metade do Estado de São Paulo, de Presidente Prudente à Araraquara; e à noite, Conferência Espiritual, às 20:00hs., no salão de festas da "M. Dick", com a presença de mais de 2.500 pessoas; todo este roteiro foi com o Mídium do Livro Espírita DIVALDO PEREIRA FRANCO, no dia 01 de Outubro de 1991.
- 7- Sanatório "Allan Kardec" de Presidente Prudente.
- 8- Divaldo Pereira Franco, Miguel de Jesus Sardo e o Casal Oliveira, da cidade de São Paulo.

FAMILIARES REFERIDOS

- Zita - (Esther Antunes Lourenço)
- Serginho - (Sérgio Henrique Antunes Lourenço)
- Selma - (Selma Helena Antunes Lourenço)
- Roberto - (Roberto Salva - genro)
- Dona Esther - (Esther Dias Simonetti)
- Dora - (Doralice Moraes Pinto Lourenço, esposa de Sérgio Henrique)
- Leila - (Leila Cristina Lourenço - 7 anos)
- Silas - (Silas Helder Antunes Lourenço)

O VALOR DA PRECE

Antes de tudo, a prece é uma atitude mental da criatura ao Criador.

Na hora da prece devemos expor nossas necessidades; aquilo que mais atormenta nossa alma, e a entrega deve ser total.

No mundo de hoje, o homem encontra-se totalmente desligado de Deus. Com o avanço da técnica, da cibernética, da medicina, as pessoas se materializaram e perderam o endereço de Deus. Já não há mais a sintonia entre Deus e o homem.

Em compensação nunca o homem sofreu tanto esse apego às coisas materiais. Com esta falta de sintonia ao Plano Espiritual, com esta falta de entrega e de integrar-se às energias positivas, o homem fica emaranhado no seu próprio mundo e sofre:

- De Depressão
- De Tristeza
- De Solidão
- De angústia e de outras fobias que fazem parte do nosso tempo e que os médicos da Terra lutam para curar.

Porém, as doenças da alma não são curadas pela medicina, a prece é o verdadeiro bálsamo.

A oração é um ato de louvor ao Pai, que devemos fazer entregando todo o nosso ser, com confiança e esperança naquilo que pedimos.

Nosso mundo, que é um mundo de expia-

ção, nos apresenta diversas frustrações, várias contrariedades e os momentos de dor são rápidos. Para vivermos em harmonia, devemos ter a devida consciência e fazermos uma aura de coisas positivas para nossos espíritos.

Nosso corpo nada mais é que uma máquina com o tempo e as amarguras ele vai se gastando.

E por isso que devemos saber pedir a Deus, nosso corpo, pela nossa alma.

Saber pedir é uma arte; a prece deve ser feita de emoção e confiança para o crescimento espiritual e para inundar o nosso ser de felicidades.

O homem solicita o que lhe parece mais importante, mas somente o Pai sabe o que é mais valioso para o filho. E por isso que tantas vezes pedimos e não recebemos é porque aquilo não seria o melhor para nossa vida, mais tarde é que compreenderemos.

Não há necessidade da oração ser repleta de palavras maravilhosas, mas antes de palavras de simplicidade e conteúdo. E preciso do sentimento.

Jesus quando pregava perto de Betânia a seus discípulos: A oração deve ser três atos consecutivos: louvar, pedir e agradecer.

SUELI FONSECA DE VILHENA

MARKMED
SHARP FACIT dismac
seleconta REMINGTON
FONES: 721-3553 723-3553
CONSORCIO DE MÁQUINAS P/ ESCRITÓRIO EM GERAL
RUA CAMPOS SALLES, 1227 - CEP 14400 CENTRO - FRANCA SP

DR. CARLOS HENRIQUE R. SANTOS
CREMESP 38.696
* PSIQUIATRIA * PSICOTERAPIA
Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos
Rua Mal. Deodoro, 2025
1º Andar - Sala 21
FONE: 722-2571 - FRANCA-SP

Colonial Café
Café expresso com chantilly e canelinha, pão de queijo recheado, chás, sucos, salgadinhos finos, sanduíches naturais e tortas.
Rua Major Claudiano, 2044 - FRANCA - SP

"GRÁFICA CRIATIVA"
Impressos em Geral
Joaquim Hernandes Filho & Cia. Ltda - m...
Rua Gonçalves Dias, 2152 - Estação
tel. (106) 722-9589 - CEP 14.400 - FRANCA

TRIÂNGULO DESPACHANTE
Transferência e licenciamento de veículos
Neg. multa - furtos e roubos - Identidades
CIC.
Fone 722-1939
Rua General Carneiro, 1044 - Centro
14.400 - Franca-SP

INGLÊS AUDIOVISUAL
C.C.A.A.
CERTEZA DE APRENDER
INGLÊS
Matrículas abertas
Junte-se a nós!
Rua do Comércio, 2201 - Fone: 722-6916
Franca-SP

UNIMED - FRANCA
SOCIEDADE COOPERATIVA DE
SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
Rua E.S. Teixeira, 1691 -
Fone: PABX 722-6677

CARLOS ALBERTO GAT...
Psicólogo - CRP. 06/332...
Psicoterapia - Terapia Floral de...
Rua Marrey Júnior, 2305 - Sala...
Fone: 723-8531



EPILEPSIA

psia também não é "doença normal". É uma doença paranormal. E em que um Espírito, inimigo do paciente, é feito muito mal em vidas anteriores de grande força magnética, de "haver reencarnado vezes sucessivas, sempre com a preocupação de ver ao máximo sua força magnética, e, através da terapia magnética do faquirismo e da ioga, põe-se de pé, com suas duas mãos fluidicas, lhe violenta carga magnética. A visão, em acesso epilético é, ao pôr-se, ou a correr desabalada, cair exangue no solo, ou, então, do de vagar, indefinidamente. O acesso, não é doença normal. É paranormal. A cura só se consegue com a cooperação dos Guias da Instância Espiritual em estado de sono, sob uma das mesas de tratamento da Sala de Sessões, a fim de reencarnação telepática e diária, durante e parte dos mesmos Guias. O mesmo professor de Psiquiatria, escreveu: "As AURAS ALUCINÁRIAS" (no começo do acesso epilético o Espírito inimigo desfecha porgas magnéticas em sua vítima) consistir na VISÃO dum ESPEC-

TRON" (isto é, o fantasma, o ESPÍRITO, precisamente o que desferia as potentes cargas magnéticas em sua vítima); "de FOGO (resultante do choque do magnetismo do Espírito com o do ser humano sua vítima); "dum ANIMAL FERROZ" (Espírito de ser humano sob a forma animal cármica); "de odor nauseabundo; e, mais raramente, da ALUCINAÇÃO AUDITIVA" (o epilético escuta vozes, sem que haja ser humano falando perto dele e, portanto, só podem ser de Espíritos). "Sob a influência de seus delírios e de suas alucinações, que fazem aparecer diante seus olhos VISÕES, as mais horríveis e ameaçadoras, os epiléticos ficam em estado de agitação e de fúria indestrutíveis, daí a designação de FUROR EPILEPTICO".

"As psicoses duráveis da epilepsia larvada são de forma variável. São encontráveis quer no estado maniaco, quer no estado depressivo, quer no estado melancólico, quer, as mais das vezes, nos delírios sistematizados, e que, em particular, no DELÍRIO DE PERSEGUIÇÃO, à evidência por parte de ESPÍRITOS INIMIGOS, pois NÃO HÁ SERES HUMANOS A PERSEGUIR O EPILEPTICO" (Págs. 924/9).

ARTHUR MASSENA
(Investigador Psíquico)

No artigo abaixo, extraído da PUBLICAÇÃO INTERNA DA INTERCLÍNICAS, n.º 11, o abalizado neurologista dr. William Rende de Araújo enfocou com muito conhecimento o tema da EPILEPSIA, e, embora evidentemente destoadado das conceituações in-

terpretativas do Espiritismo nesse tema complexo, é oportuno trazê-lo aos leitores de "A Nova Era" para um confronto de estudo e, mais ainda, pelo inegável valor de seu conteúdo de abordagem ético-social do problema do epilético.

EPILEPSIA: NEM CONTAGIOSA, NEM HEREDITÁRIA

o que é a epilepsia? 5% da população, em países desenvolvidos, sofre de epilepsia. No Brasil, o índice seja mais alto. De fatores diversos que podem causar epilepsia. São em milhares de epiléticos ter um amigo, um conhecido, que sofre do mal sem que o eles são tão normais quanto havendo nada que os "distinga". Já é uma prova de que o contágio, não é mesmo?

ue causa a epilepsia? Dizem que a epilepsia é um sistema elétrico cerebral "quebra o ritmo do cérebro". É composto por um número de células que funcionam em intervalos. Como todas as células num mesmo tempo, cria-se um passado, assim como uma afinidade. Entretanto, se algumas não funcionam ao mesmo tempo, as demais, enquanto estas em seu ritmo normal, ocorre cerebral, que não é sempre a epilepsia. Por que algumas não funcionam, enquanto outras funcionam normalmente? Existem causas. A mais comum é de lesão no cérebro por um parto "difícil"; posição do feto; o uso de fórceps; após recém-nascido por aspirado amniótico (a criança por falta de oxigênio e, nesse caso, pode sofrer uma lesão). Ocorrem principalmente em casa, sem a devida assistência médica. Há outras causas, como o nascimento, mas ocasionar os mesmos danos, exemplo: tumores cerebrais, meningite (principalmente), os crânios muito graves, cerebral, alcoolismo e outras incidências. As células afetadas como uma cicatriz depois de parto; portanto, a epilepsia não é hereditária e não oferece qualquer

o é hereditária de uma pessoa epilética poder desse mal? Naturalmente não se transmite lesões existentes. As vezes pode ocorrer uma família existam vários. Isto pode acontecer caso os pais não são mais sensíveis do que as famílias. E, sendo o cérebro muito sensível, um pequeno trauma, por exemplo, pode causar epilepsia?

hecar a epilepsia? Mais conhecida de "ataque" é o grito e o desmaio em corpo caído se debate violentamente. A respiração fica ruidosa e normal — não podendo ser expulsa em forma de espiral popularmente como conceito de transmissão de vírus de saliva não é verdadeira provavelmente a contágio doença bem diferente, raiva. Além desta, a mais

comum, existem outras formas de epilepsia, como por exemplo súbitas crises de dores de cabeça; imobilidade por alguns segundos, como se a pessoa fosse uma estátua; desorientação e amnésia temporária, não reconhecendo nem as pessoas da casa; movimentos incontroláveis de um braço, de uma perna, da cabeça, movimentos automáticos de mastigação, desabotoar roupas imaginárias ou mesmo reais. As vezes assume, até, forma de dor súbita do estômago ou crises de vômito sem motivo aparente.

Idade em que se manifesta

Pode ter início na infância, caracterizada por convulsões que se manifestam durante a febre. Muitas crianças com convulsões de febre na verdade se tornam, na vida adulta, epiléticas pois não foram convenientemente tratadas. Geralmente as lesões são produzidas no nascimento e as crises se iniciam na adolescência e, mais raramente, na idade adulta. A epilepsia, quando ocorre em adultos, pode ser algo mais sério. Com frequência, os epiléticos foram crianças com sono agitado, terror noturno (acordam gritando sem motivo); sonambulismo; urinavam no leito ou perdiam o fôlego quando choravam.

Como fazer o diagnóstico

As crises devem ser diferenciadas de outras aparentemente idênticas, como no nervosismo (histeria). Sendo o tratamento diferente, o especialista deve ser consultado. Além disto, é fundamental a determinação da causa das crises que, como vimos, é variada, havendo as que necessitam até de tratamento cirúrgico. O primeiro passo será o exame neurológico, o mais importante e indispensável de todos para a orientação do diagnóstico. A seguir, poderá ser necessário fazer radiografia de crânio e eletroencefalograma. Este último exame não tem qualquer valor isoladamente, se não tiver sido precedido de um exame neurológico. Isto porque se encontram pessoas com epilepsia e eletroencefalograma normal e, por outro lado, pessoas que nunca sofreram este mal, com o exame inteiramente alterado. Assim sendo, embora o eletroencefalograma seja um valioso auxiliar, precisa ser interpretado com muito critério à luz do exame clínico.

O que fazer durante a crise?

Lembre-se sempre de que você não corre riscos de qualquer natureza. Não deixe de ajudar o epilético. Trata-se de uma pessoa indefesa, que precisa fundamentalmente de sua proteção para que não sofra ferimentos graves com a queda ou debatendo-se no chão. Nesse momento ela pode ter uma fratura de crânio ou dos membros. Se você puder impedir sua queda, deite-a cuidadosamente no chão e sustente a sua cabeça voltada para um lado, até que a crise cesse. Cuide para que ela não morda a língua, o que ocorre frequentemente. Se possível, coloque um chumaço de pano entre os dentes. Não tente desenrolar a língua com os dedos, pois as contrações, poderão causar ferimentos graves. Certifique-se de que os braços e pernas não estejam dobrados, em má posição, para evitar fraturas. Em poucos minutos a crise passa e a pessoa vai

acordando lentamente. Em seguida, levá-la a um médico ou Pronto-Socorro.

Tratamento para epiléticos

O paciente deverá procurar tratamento com neurologistas, para que não haja mais crises. Elas certamente não se repetirão se cuidadas convenientemente. O tratamento a longo prazo será feito com medicamentos. Estes devem necessariamente ser usados continuamente. A medicação não pode faltar um único dia, caso contrário há risco de nova convulsão. Em segundo lugar, fica terminantemente proibido o uso de bebidas alcoólicas, não importando qualidade ou quantidade. Abstenção absoluta.

Conviver sadicamente com o mal

Com medicação contínua, abstenção alcoólica e perseverança, o epilético terá uma vida absolutamente normal e produtiva. O tratamento é longo e fundamental para evitar novas crises. Os pais devem evitar o excesso de cuidados com a criança epilética deixando-a brincar normalmente e frequentar escolas como uma criança sadia, merecendo, portanto, os mesmos direitos e deveres. Se ela deve ser punida por qualquer razão, os pais deverão fazê-lo como ocorre com seus irmãos. As crianças superprotegidas devido às convulsões tornam-se adultos inúteis, que não querem trabalhar, estudar ou assumir responsabilidades. São profundamente egoístas e frequentemente usam a "doença" como forma de chantagem emocional com os familiares. Estas alterações na personalidade são difíceis de corrigir, enquanto as crises são mais fáceis de controlar. Os pais não devem tratar a criança diferentemente.

Comportamento da família deve ser normal

O adulto epilético igualmente deve reassumir suas funções desde que não haja risco para ele ou para terceiros em sua atividade de trabalho usual enquanto estiver na fase de adaptação. Somente em raríssimas exceções a epilepsia é de difícil controle e incapacita a pessoa. Uma das grandes preocupações é saber se o epilético é mentalmente normal. Ele é efetivamente normal, sem dúvida. Não há relação entre o nível de inteligência e a epilepsia. Não há perigo também de ficar mentalmente desequilibrado. Portanto, para convulsões desse tipo, procure um neurologista. Não é uma doença mental. A epilepsia nem sequer é doença dos "nervos". Resumindo, o epilético é uma pessoa física e mentalmente normal como todas as outras, devendo ser respeitado como tal e ocupar o seu lugar na sociedade como elemento produtivo e necessário ao trabalho. É suficiente um tratamento sério e o desaparecimento de preconceitos infundados. As lesões produzidas pela rejeição social são muito mais danosas do que aquelas apresentadas no cérebro de um epilético. Ele não necessita e não deve ser alvo de compaixão. Basta conceder-lhe o direito e a oportunidade de ser normal e de conviver em base de igualdade dentro do lar e na sociedade.

Napoleão: epilético?

Napoleão I (Bonaparte), o célebre imperador dos franceses, foi, sem dúvida, uma das mais estranhas figuras do século passado. Nasceu em 1796, no mesmo ano que vieram ao mundo Wellington, Walter Scott, Canning, Chateaubriand e Saulte. A sua carreira nas armas francesas foi uma das mais brilhantes de que se tem notícia. De sucesso em sucesso, chegou a galgar a posição máxima de imperador dos franceses.

Impulsivo, nervoso e egoísta, o seu governo foi uma aventura militar constante. Em 1803 entrou em guerra contra a Inglaterra, Áustria e Prússia, vencendo os mais famosos generais, e a galope de espada dividiu a Europa em dois blocos: um sob a influência francesa e o outro sob a influência russa. Quase senhor da Europa, começou os excessos da sua política, culminando com a desastrosa campanha contra a Rússia.

Embora fizesse questão de dizer sempre que era "homem forte e de boa saúde", sofria horrivelmente de numerosos males físicos e psíquicos. Teve muitos médicos, entre os quais Pinel, o célebre psiquiatra, a quem disse certa vez: "Tenho muito medo de um dia cair definitivamente em suas mãos", o que equivale a dizer: "Tenho medo de ficar louco".

Segundo Talleyrand, o grande guerreiro sofria de ataques epiléticos. Contam os seus biógrafos que no momento da coroação sentiu-se mal e teria desfalecido se um dos seus generais não o tivesse amparado naquele momento, disfarçando o incidente.

Napoleão, além das suas esquisitices, talvez produto da sua medunidade, sofria também de convulsões, com reflexos no ombro direito e nos lábios. Muito supersticioso, ficava desorientado se lhe acontecia quebrar algum espelho; tinha horror ao dia 13 e da sexta-feira, e considerava fatídica a letra M. Grasset e Lombroso registraram detalhes interessantes da vida deste grande guerreiro.

Lendo a sua história, tem-se a impressão de que forças ocultas o ajudavam nas suas arrojadas aventuras. Dizia sempre que a sorte nas batalhas era o resultado de um instante, de um pensamento latente. No momento decisivo, dizia ele, a centelha estala e a vitória estava assegurada.

Um velho livro editado em 1542 publicou uma interessante profecia que, sem dúvida, se refere a Napoleão. O imperador recebeu uma cópia deste livro no qual o autor prevê maravilhosamente o lugar do seu nascimento, a sua juventude, as suas conquistas, as suas obras, os seus dois casamentos, o nascimento do seu único filho, a trágica retirada de Moscou, o seu cativo em Elba, a restauração do Império e finalmente a batalha de Waterloo.

Quando o Imperador voltou da Ilha de Elba, lembrou-se das profecias que havia lido e disse ao coronel Abd, que o acompanhava: "Nunca quis dar crédito a casos destes, mas estou certo e de boa fé convencido de que há coisas que estão além da compreensão dos homens, e que, apesar da sua grande perspicácia, não as podem explicar. Esta extraordinária profecia, por exemplo, achada num convento dos Beneditinos, roubada no tempo da Revolução, e que eu a conheço, quem lhe deu origem? Quem a projetou? A profecia refere-se a mim. Na verdade, nós deveríamos aproveitar as centenas de luz divina que às vezes são encontradas em certas criaturas privilegiadas, as quais nos indicariam o caminho que deveríamos seguir e nos fariam conhecer os perigos que nos ameaçam".

Conta Catarina Cox no seu livro "Os Espectros Reais" que a famosa "dama branca" visitava com frequência a família imperial alemã dos Hohenzollern e apareceu também a Napoleão no seu quartel general de Schonbrunn, antes da batalha de Austerlitz. Certa noite Napoleão foi violentamente acordado e viu uma senhora vestida de branco, olhando para ele como se estivesse muito zangada. O imperador saltou da cama acreditando que alguma louca houvesse penetrado no seu quarto. Napoleão saiu do quarto e acordou Rataeu, o ordenança, que dormia profundamente no lado de fora. Voltando os dois ao quarto, revistaram tudo e não encontraram lá ninguém.

Falando, no dia seguinte, ao marechal Berthier sobre o que havia acontecido; ficou deveras impressionado quando este lhe contou que tivera a mesma visita naquela noite. Em 1809, quatro anos depois, Napoleão, depois da batalha de Wagram, instalou-se na mesma cidade e na mesma casa, mas ordenou que fizessem a sua cama noutra quarto, porque acreditava que o primeiro era visitado por fantasmas. De nada adiantou a providência porque o Imperador foi novamente acordado pela "dama branca". — "Quem são vós? Que quereis de mim?" perguntou Napoleão. O fantasma respondeu em francês: — "Só o céu, de quem sou mensageira, poderia dizer-vos. Tenho a dizer-vos que, se não distírdes dos vossos ataques contra a Alemanha, vós e os vossos seres destruídos".

Catarina Cox conta na obra citada que o "Homem vermelho", cuja aparição a outros membros da casa real pressagiava sempre alguma calamidade, apareceu também a Napoleão. Com efeito, este fantasma apareceu a Henrique IV na noite do seu assassinato, a Luiz XVI antes da Revolução Francesa e, finalmente, ao presidente Carnot pouco antes do seu assassinato.

Na última vez que apareceu a Napoleão, o fantasma disse em tom imperioso: "Está é a terceira vez que apareço diante de vós. Encontramo-nos pela primeira vez no Egito, na batalha das Pirâmides. A segunda, depois da batalha de Wagram. Eu, então, vos concedi quatro anos para fazerdes uma paz universal, mas se não a conseguirdes eu vos retirarei a minha proteção. Agora venho pela terceira vez para vos avisar que tendes apenas três meses para completar a execução dos vossos planos ou para concordardes com as propostas de paz oferecidas pelos aliados. Se não executardes o primeiro ou não concordardes com o segundo, a vossa carreira está finda. Lembrai-vos! Lembrai-vos!"

Napoleão em vão ponderou que não lhe era possível readquirir em três meses o que havia perdido, nem podia, em tão curto espaço de tempo, obter paz em condições honrosas. Mas, o "homem vermelho" mostrou-se irredutível e foi-se embora.

Acredita-se que Napoleão abdicou exatamente três meses depois da visita do "homem vermelho", sendo, então, desterrado para a solidão da ilha Sta. Helena, onde morreu em 1821, sob excessiva e humilhante vigilância de guardas ingleses.

J.M.LIMA
(Jornal "Evangelizador" n.º 24)



O Imperador e seus fantasmas

Fisio-Center

- Fisioterapia
- Reabilitação Física e Desportiva
- Condicionamento Físico
- Reeducação Postural
- Pré e Pós Parto
- Musculação Dirigida
- Alongamento
- Ginástica Localizada

LUIS E BRANDO TÓFANO
Crefito - 3/3114-F

RENATA R. A. M. LUZ TÓFANO
Crefito - 3/3672-F

Rua José Marques Caram, 2162 - Jardim Venezia - Tel.: Clínica 722 3161
Resid. (116) 723 2842 - CEP 14.400 - Franca - SP

Envie-nos
Cr\$ 3000,00
hoje e
tenha

NOVA ERA

em seu lar
por um
ano
inteiro.

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Dedicação máxima ao
enfermo mental.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"

Rua José Marques Garcia, 675 - Fone: 723-2000 - 14.400 - Franca - SP

Livros e Publicações

Com uma Noite de Autógrafos e apresentação de psicopictografia, ocorreu em 6 deste mês, a partir das 20 hs., o lançamento do livro "SEIS AUTORES EM BUSCA DE UM PERSONAGEM", obra do Espírito Luigi Pirandello psicografada por Elifas Alves. Levada ao Teatro, essa obra tem alcançado ótimo sucesso, com um elenco dos mais gabaritados. O lançamento se deu no Novo Teatro "Pirandello" - Rua Mj. Diogo, 578, em São Paulo.

LANÇAMENTOS

"MOMENTOS DE ILUMINAÇÃO"
Autora: JOANNA DE ÁNGELIS
Psicografia de Divaldo Pereira Franco

A série "Momentos" constará de 10 volumes, e percorrendo suas luminosas páginas vê-se desfilar as mais diversificadas abordagens dos problemas ético-espirituais, auxiliando o homem na escolha dos mais conscientes caminhos. Assim essa quinta obra da Série, trazendo de fato aqueles MOMENTOS DE ILUMINAÇÃO tão requisitados pela hora presente.



EDITORA: FED. ESP. EST. SÃO PAULO
Caixa Postal, 8.763
01319 - SÃO PAULO - SP

No seu extenso programa de difusão doutrinária, a FEESP acaba de editar mais um conjunto de preciosas obras direcionadas à estante espírita.

"EDUCAÇÃO MEDIÚNICA", 1º e 2º ANOS - são dois livros de muita substância doutrinária e de uma analítica didática muito bem cuidada.

"APRENDIZES DO EVANGELHO", 1º e 2º ano - mais duas obras que colocam a preponderância do Evangelho para ensino e para o dia-a-dia.

"REFLEXÕES SOBRE AS BEM-AVENTURANÇAS", de Durval Ciamponi, recoloca os aspectos filosófico-morais das sublimes lições.

Deve-se destacar ainda a edição de "CHICO XAVIER" - 60 ANOS DE MEDIUNIDADE, uma alentada revista que rememora a gigante obra de Chico e detalha sobre muitos ângulos históricos do movimento espírita.

A constância e o carinho com que os confrades da FEESP encaram o aspecto editorial-divulgativo da Doutrina merecem o reconhecimento de todos que têm acompanhado as suas muito bem cuidadas publicações.

TRES TITULOS DA FEESP



Reflexões Sobre As Bem-Aventuranças



"APRENDENDO SEMPRE" - I VOLUME
Autor: JOBEL SAMPAIO CARDOSO
Em edição pessoal, esse atuante confrade residente em Florianópolis (Cx. Postal, 694) publicou esse livro como uma contribuição de um observador e conselheiro, diante das situações de nossa comum vida social, enfocadas dentro dos postulados do Espiritismo.



"CANTOS DE NATAL"
Esse livro de autoria de Edson José de Lho Alcântara traduz na arte da poesia uma vida de profundo sentimentalismo pessoal desse Autor, ex-hanseniano e sencernado. Edson partiu antes que pudesse ver trabalho publicado, e esta edição agora como uma homenagem ao seu trabalho, renúncia, bem como uma lembrança das vidas sublimes da SOC. ESP. CARA DA FRATERNIDADE "JESUS GOMES VES". Destaque-se também que é uma edição excelente. Pedidos à LIVRARIA - DISTRIB. ESP. "NOSSO LAR" LTDA. Cx. Postal, 65084 - CEP 01390 - SÃO PAULO - SP.

Aprendendo Sempre

1º VOLUME



PRECONCEITO

Os preconceitos constituem uma problemática muito séria no mundo em que vivemos. Já escrevi sobre isto até em livros (A NOVA ERA, pela Petit e ANTE O TERCEIRO MILÊNIO, pela ABC do Interior). Ah! Sim... escrevi sobre eles (especialmente o racial) no livro CAMINHO DE LUZ, também da ABC do Interior.

Não se nutre preconceito apenas com relação a cor da pele, não! Há preconceito contra até autores de livros. Sim... Não é preferência, não; que isto a gente até que entende. É natural que um leitor humanamente aprecie mais este autor e menos aquele outro. Questão de afinidade. O mesmo no terreno da música. Há quem aprecie as músicas sertanejas da dupla "Chitãozinho e Choró"; e há quem se delicie ouvindo Roberto Carlos ou então Tom Jobim. E tudo uma questão de preferência, de inclinação, coisa de fora íntimo que é perfeitamente admissível dentro daquele velho provérbio italiano: "A Natureza é bela porque varia".

O mesmo se dá no meio espírita. Compreendo que alguém goste de ler romances e outros, talvez por sua formação escolar, dê preferência a livros de um Herculano Pires ou de um Hermínio Miranda. Impossível e até inquisitorial desejar que todos calcem o mesmo "no pé do sapato. Seria querer colocar a universalidade dos leitores espíritas, por exemplo, no leito de Procusto.

Mas daí ao preconceito a coisa se distancia muito.

Tive a ousadia de escrever um artigo sobre caboclos, índios e pretos-velhos, admitindo a possibilidade destas entidades darem comunicações. Ou por outra, um artigo onde defendo a possibilidade de um Espírito achar-se ainda índio, ou preto-velho ou então caboclo, porque aprendi em Kardec que a morte não é sinônimo de santidade nem de sabedoria. Há Espíritos que durante longo tempo ainda admitem ser aquilo que um dia foram na Terra quando encarnados. Outros podem até preferir fixar-se numa dada encarnação que talvez lhe tenha sido mais proveitosa do ponto de vista moral e espiritual. Outros ainda usam tais nomes ou palavrado a fim de se identificarem.

No artigo declarei (e insisto ainda neste ponto) que, ao lado disto, há também as mistificações. Quer dizer, o Espírito sabe que não é nada disto, mas insiste em dizer-se assim para cativar a simpatia do grupo onde se dá a comunicação.

Bem, depois de escrito o artigo, reuni tal comentário a outros meus, do Aureliano e do Antônio, e saiu daí um livro que a Editora do Lar/ABC do Interior publicou (Caboclos, Índios, Pretos-Velhos). Por razões independentes da vontade do editor, o livro ficou na gaveta longo tempo e só veio à luz depois que a FEB soltou o excelente livro LOUCURA E OBSESSÃO, do Manoel Philomeno de Miranda, pelo médium Divaldo Franco, onde o assunto é também analisado, porém com muito maior profundidade, porque o Philomeno é claro que tem uma visão mil vezes mais profunda e ampla do que minha notória miopia

(até mesmo dos olhos materiais).

Pois bem, o meu livro (meu com o Antônio e o Aureliano, mas o artigo alimentado é o meu) saiu. Saiu e depois soube que houve quem não quisesse lê-lo por julgá-lo livro umbandista.

Chegou ao meu conhecimento um fato curioso. Determinado leitor foi a uma livraria espírita e pediu o livro. O responsável se irritou e disse áspero:

- Não vendemos este tipo de literatura, não senhor!

O cliente ficou tão sem graça que nem citou os nomes dos autores. Pelo menos, o Aureliano Alves Netto e o Antônio Fernandes Rodrigues, ao que me consta, são espíritas. E eu também! Pus tal título para também cativar umbandistas!

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

Bem sei que o nome influi na venda e na compra de um livro. Não só o título, mas também a capa, o visual. Considero isto um mal. Um lamentável engano. Tenho em casa excelentes livros em Esperanto de capa horrível. De títulos inexpressivos. Mas o conteúdo é nota para lá de dez mil! Conteúdo admirável em um Esperanto impecável. Quer dizer, eu não me deixei levar pela capa, não. Fui ao texto, ao que o livro trazia de mensagem. E destes livros não me desfaço até a desencarnação!

Dar título a um livro é difícil! Dizia um professor de português, a quem muito devo na arte de ler e de escrever, que um autor queria lançar um livro e não sabia que nome dar. Consultou a outro autor. Este último lhe pergunta:

- Seu livro fala em moscas?

- Não - responde o primeiro. E o segundo insiste:

- Ele fala em aranhas?

- Também não - explica o primeiro, muito obrigado de que antes.

- Então lhe dê o nome: "Nem moscas aranhas?"

O rapaz aceitou a idéia e o livro teve enorme penetração. Só por causa do título.

Antes de achar que um livro deve ou não deve ser lido, devemos examiná-lo. Não seja por alto. Por exemplo: nunca apareceu o jornalista David Nasser (desencarnado em 80) escrevia na revista O Cruzeiro (já circulação) e depois em Manchete. Eu não o admirasse como compositor de canções de parceria com tantos outrospositores e na voz, a exemplo de Francisco Alves, eu não concordava com as suas políticas-partidárias.

Pois bem, apareceu na escola onde do las um livro póstumo dele de título Pa de Glória. Obra ilustrada e bem documentada de 430 páginas. Li em uma semana! Em três depoimentos do Francisco Alves descobri que Carlos Gardel era francês, meu rapazola no Uruguai e se tornou idôpular na Argentina. Passei a conhecer admiráveis sobre a música popular brasileira, tema sobre o qual sempre li muito del escrevendo em jornais não espíritas. Quer dizer, se fosse levado pelo preconceito de a pessoa do autor, não teria acesso a um de preciosas informações.

Mesmo se o Caboclos... fosse de outro tor - eu diria o mesmo!

CELSO MAR

DR. GLEBER REBELO NOVELINO CRM 23.402

* PEDIATRIA
* PUERICULTURA
* HOMEOPATIA (Adultos e crianças)
Rua Alvaro Abranches, 111
Fone 723-3190
FRANCA - SP -

DR. CIRO DE CASTRO BOTTO
PNEUMOLOGIA

Doenças Respiratórias (Asma, Bronquite, Pneumonia, Enfizema)
Alergias Respiratórias (Testes e vacinas)
Avaliação da Função Pulmonar
Rua Voluntários da França, 1990
Fones: 723-2266 - 723-2458
Urgências: Santa Casa

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
Farm. Resp: MARCIAL BORGES DE FREITAS
Av. Pres. Vargas, 783
Fone 722-2478 - Franca - SP

DR. JOSÉ ALBERTO TOULON CRMESP 22.534

* PSQUIATRIA *

Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos
Rua Mal. Deodoro, 2025 - Conj. FONE: 722-1734 - FRANCA - SP

DROGARIA "SÃO JOSÉ"

Atende dia e noite

Rua Major Claudiano, 1290
Fone: 722-3806 - Franca-SP

DR. ALBERTO FERRANTE NETO

* Neurologia * Neurocirurgia

Consultório:
Rua Marrey Jr., 2277
Fone [016] 722-8003
Franca - SP -

O MUNDO DAS TINTAS

Tintas em geral
Tudo para pintura
Acessórios

Av. Pres. Vargas, 459
Fone 722-1853
FRANCA-SP

RENATA BERRANO COSTA
Fonoaudióloga

Tratamento de:
• Fala e escrita
• Gagueira e Voz
• Audição
Consultório:
Rua Mj. Mendonça, nº 1787 - Fone 722-36
Atende também na casa do cliente.

DR. CLEOMAR BORGES DE OLIVEIRA
Ginecologia e Obstetrícia

Rua Marechal Deodoro, 2028 - Conj. 21
Fone: 722-3215
Franca-SP

LEVANDO SAÚDE À SUA MESA...

PANIFICADORA BEL-PÃO
Aceitamos encomendas para festas.
Fornecemos às Indústrias.
Diariamente das 5 às 23 horas.
Rua Francisco Marques, 463
Fone 723-2224 - Franca - SP

PANIFICADORA BRASILÂNDIA DA FRANCA LTDA.
Pães quentes a toda hora

Rua Fortaleza, 1180 - Fone 725-2230
Franca-SP

ÓTICA cine&fot FRANCA

Rua Monsenhor Rios, 190
(Ao lado da Telefônica)
Fone: 722-3765 - Franca

VINCULOS

O BRASIL PARA O MUNDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS ESPÍRITAS DO EST. SÃO PAULO (Cx. Postal, CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

BAURUR

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

CAMPINAS

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

BERNARDINO DE CAMPOS

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

GOIÁS

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

ESTADO DO PARANÁ

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

BRASILIA

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA (Rua 7 de Setembro, 8-30 - CEP 13020-988 - S. Paulo - SP) colocou em uma SELEÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS PARA INICIANTES NO ESPÍRITISMO. Quem desejarem ingressar ou incrementar seu exercício próprio no jornalismo espírita, por favor, enviar seus trabalhos para a Associação Espírita de São Paulo, em uma pasta com o nome "Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Espiritismo".

SERTÃOZINHO

X FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Essa promoção acontecerá de 7 a 14 de dezembro próximo, tendo como local a Praça 21 de Abril.

Juntamente a esse evento realiza-se a III FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA INFANTIL, promoção de muita originalidade, atraindo as crianças para as obras infantis expostas, inclusive com oportunas orientações didáticas, de ir-entivo e de escolha.

O conhecido escritor Richard Simonetti estará na abertura, às 10 hs., e o público disporá de mais de 8.000 livros e 600 títulos diferentes, com a opção de 100 novos lançamentos.

A parte infantil conta com 2.000 livros, com cerca de 60 títulos.

Uma novidade que atende muito bem ao bolso dos compradores é o PACOTE DE KARDEC, ao preço ótimo de Cr\$ 3.000,00 para um total de 5 livros.

MINAS GERAIS

SANTA LUZIA

Um apelo está sendo lançado pelo C. E. "Amália Domingo Soler" para que os corações generosos enviem contribuições para o término das obras do Orfanato "Padre Germano".

O endereço: Rua Roberto Teixeira da Costa, Conjunto C - 33000 - Santa Luzia - MG.

GOIÁS

GOIÂNIA

No dia 16 de outubro o orador Carlos Augusto Perandrea realizou uma palestra na Comunidade Espírita Universitária, dessa cidade, sob o tema "Psicografia à luz da grafoscopia".

BOM JESUS DE GOIÁS

A comunidade espírita desse local goiano promoveu em outubro o MÊS ESPÍRITA. Várias palestras foram realizadas no Centro Espírita "Caminho da Luz", com os conferencistas Jacobson Santana, Umberto Ferreira, Divino Adriano e Walter Mendes.

ESTADO DO PARANÁ

CURITIBA

A Sociedade Espírita "Paz, Amor e Caridade", sediada à Rua Cleto da Silva, 747 - Boqueirão, elegeu sua nova Diretoria em 21 de setembro último, à cuja presidência está o confrade Francisco F. Batista.

No dia 5 de outubro, na oportunidade da posse da nova Diretoria, houve uma palestra pelo Vice-Presidente da F.E.E. Rio Grande do Sul, sr. Teltz Cardoso Farias.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI

Um programa de palestras foi mantido neste mês pelo GRÊMIO ESPÍRITA DE BENEFCIÊNCIA (Rua P. Frontin, 193): no dia 1º, Osvaldo de Moura enfocou o tema "A alma após a morte"; dia 8, André Ramos da Costa dissertou sobre "Considerações sobre as manifestações inteligentes"; dia 15, Carlos Luiz Raimundo de Souza lembrou o "Progresso da legislação humana".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ROLÂNDIA

O MÊS ESPÍRITA dessa localidade teve início no dia 2 deste mês, na "Casa da Cultura", que recebeu o conferencista Antônio Glênio Machado, e a promoção desenvolveu-se por vários dias, com a presença de inúmeros oradores. O encerramento se dará hoje, com palestra da conhecida expositora Nancy Puhlmann Di Girolamo.

LONDRINA

Na Data de Kardec, 3 de outubro, inaugurou-se mais um Centro Espírita nessa progressista cidade. O C.E. "Meimel", localizado à Rua Iapó, 130, promoveu já, em 13, 20 e 27 de outubro, palestras espíritas, num expressivo início de atividades.

A 16 deste mês realizou-se no Centro Espírita "Nosso Lar" um SEMINÁRIO SOBRE O PASSE, numa promoção da 5ª União Regional Espírita.



ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA

ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE DE PESQUISA ESPÍRITA

No dia 12 de outubro a Escola Técnica Federal do ES sediou um SEMINÁRIO DE TRANSMUNICAÇÃO, contando com a participação efetiva dos profs. Wilson Pickler e Clóvis Souza Nunes.

De 22 a 24 de novembro enfocou-se o tema "MECÂNICA DA CONSCIÊNCIA", sob responsabilidade maior do prof. Gilberto Campista Guarino.

Embora a prevalência do aspecto moral-religioso da Doutrina dos Espíritos se enquadre perfeitamente no crucial momento transitivo de nosso Orbe, as abordagens científicas também não devem ser descuradas, haja visto que a explosão do progresso tecnológico reclama definições e novas pesquisas em todo campo do saber humano.

Oportuno, pois, o surgir dessa Fundação voltada para o aspecto científico da Doutrina.

A "FITACOTECA", com cerca de 40 fitas gravadas de palestras e temática espírita, está em funcionamento na Federação Espírita desse Estado, na nova sede de sua Livraria, à Rua Alvaro Sario, 35.

A Federação Espírita ES está elaborando um "MANUAL DE SERVIÇO DE BIBLIOTECA ESPÍRITA", para orientação às entidades que queiram montar uma Biblioteca. Brevemente a FEES estará distribuindo essa obra didática que, além de ser uma orientação, será também um incentivo a que mais e mais bibliotecas surjam, cativando o homem à necessária busca do conhecimento pela divina oportunidade da leitura sadia.

Parabéns!

II DEDICARTE

Outra promoção meritória da FEES é a Semana da Arte, realizada este ano de 22 a 29 de setembro, quando se oportunou um conjunto de promoções dentro de variadas modalidades de Arte, sempre voltada para uma preocupação espiritualizante.

SÃO GABRIEL DA PALHA

A II Feira do Livro Espírita teve uma efetivação feliz, de 2 a 5 de outubro, na Praça Municipal. Uma promoção do Grupo Espírita "Irmão Gabriel".

SÃO MATEUS

Também essa localidade teve a realização de sua VI FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, tendo como local a frente do Correio. A Casa Espírita "Simão Pedro" e o C.E. "Antônio de Pádua" responsabilizaram-se por essa Feira.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS (Rua São Valentim, 142) promoveu neste mês mais um ciclo de conferências: 3, Isis Jardim; 10, R. Simonetti, 17, Ruy Kremer; 24, Cesar Soares dos Reis.

O C. E. "ESTUDANTES DA VERDADE" (Rua Com. Simeão, 200 - Jacarepaguá) recebeu neste mês dois conferencistas em proveitosas palestras: dia 7, Edgard Monteiro Machado; 21, Gilson Bordalo.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE PRÓ-LIVRO ESPÍRITA EM BRAILLE (Rua Thomaz Coelho, 51 CEP 20540) promoverá, de 16 a 19 de abril do próximo ano, o II CONGRESSO DE CEGOS ESPÍRITAS, com uma variada temática.

Os interessados em se inscreverem poderão escrever ao mencionado endereço.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI

Um programa de palestras foi mantido neste mês pelo GRÊMIO ESPÍRITA DE BENEFCIÊNCIA (Rua P. Frontin, 193): no dia 1º, Osvaldo de Moura enfocou o tema "A alma após a morte"; dia 8, André Ramos da Costa dissertou sobre "Considerações sobre as manifestações inteligentes"; dia 15, Carlos Luiz Raimundo de Souza lembrou o "Progresso da legislação humana".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ROLÂNDIA

O MÊS ESPÍRITA dessa localidade teve início no dia 2 deste mês, na "Casa da Cultura", que recebeu o conferencista Antônio Glênio Machado, e a promoção desenvolveu-se por vários dias, com a presença de inúmeros oradores. O encerramento se dará hoje, com palestra da conhecida expositora Nancy Puhlmann Di Girolamo.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BRASILIA

Já está em pleno funcionamento a ASSOCIAÇÃO "MUNDO ESPÍRITA" (Cx. Postal 11-3507 - CEP 80.084). Entidade que se firmou no desiderato de divulgar o livro espírita a nível mundial, em várias línguas e principalmente em Esperanto. Uma iniciativa que merece os maiores incentivos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TAQUATINGA

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "ALLAN KARDEC"

É amplo o trabalho desenvolvido por essa Entidade, sediada na Área Especial n° 7 - Setor "D" - Sul (72020 - Taquatinga - Brasília-DF).

Nos dias 12 e 13 de outubro sediou o X VÍNCULOS FRATERNOS, que é um concorrido encontro de Mocidades Espíritas.

Em 15 e 22 de setembro, houve um ENCONTRO DE PAIS, com o tema EDUCAÇÃO SEXUAL INFANTIL.

Está em plena atividade o CORAL "IRMÃO SCHEILLA", que funciona desde 1967, elevando em sadias promoções a divina arte musical.

Através do PRAOGE, vários serviços assistenciais são mantidos por essa atuante instituição, como amparo à gestante, sopa, atendimento médico, odontológico, etc.

Nos dias 23 e 24 de novembro teve lugar o II FESTIVAL DE ARTE, dentro do tema: CRIANÇA - TRABALHADOR DE JESUS.

Conforme já divulgamos, esse Centro noticiou seus labores e a mensagem espírita através de seu BOLETIM MENSAL, em seu quinto ano.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOBRADINHO

Aconteceu nos dias 2 e 3 deste mês o 29º ENCONTRO FRATERO "AUTA DE SOUZA", promoção do CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "JERÔNIMO CANDINHO", situado à Quadra 12 - Área Reservada n° 3.

Conforme noticiamos, o tema em pauta foi EDUCAÇÃO ESPÍRITA, com renomados expositores.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOBRADINHO

Aconteceu nos dias 2 e 3 deste mês o 29º ENCONTRO FRATERO "AUTA DE SOUZA", promoção do CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "JERÔNIMO CANDINHO", situado à Quadra 12 - Área Reservada n° 3.

Conforme noticiamos, o tema em pauta foi EDUCAÇÃO ESPÍRITA, com renomados expositores.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOBRADINHO

Aconteceu nos dias 2 e 3 deste mês o 29º ENCONTRO FRATERO "AUTA DE SOUZA", promoção do CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "JERÔNIMO CANDINHO", situado à Quadra 12 - Área Reservada n° 3.

Conforme noticiamos, o tema em pauta foi EDUCAÇÃO ESPÍRITA, com renomados expositores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS

Essa Exposição ocorrerá em 13 e 14 de dezembro próximo, em Porto Alegre, coordenada pelo CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA "GOTAS DE LUZ" e com apoio da SOCIEDADE UNIAO ESPÍRITA PORTO ALEGRENSE.

No dia 13, às 19 horas, haverá a abertura, com uma prece, apresentação pela coordenadora, e, após uma palestra, a Exposição estará aberta ao público.

No sábado, 14, das 10 às 11:30 horas, reiniciará a visitação pública, seguida de um intervalo, com sorteio de livros e de assinaturas de publicações. O encerramento se dará às 16:00 horas, com uma possível sessão de vídeo espírita.

PERNAMBUCO

BOM JARDIM

Funciona há um ano, nessa localidade, a BIBLIOTECA ESPÍRITA "SERGIO LOURENÇO", cujo nome é uma homenagem a esse conhecido e atuante vulto do espiritismo contemporâneo, recentemente desernado.

A Biblioteca situa-se à Rua Tabellão André Gonçalves, 28 - Vila Noelândia, e edita o Boletim "BOM CAMINHO", com o seu primeiro número circulando agora, correspondente a setº-dezº-91.



ESTADO DO PARÁ

BELEM

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA. Do dia 23 de novembro até amanhã, 1º de dezembro, a Praça da República (em frente ao famoso Teatro da Paz) está acolhendo milhares de livros espíritas em mais uma Feira, que, a exemplo da anterior, promete um número super-expressivo de vendas.

ESTADO DO PARÁ

BELEM

II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA. Do dia 23 de novembro até amanhã, 1º de dezembro, a Praça da República (em frente ao famoso Teatro da Paz) está acolhendo milhares de livros espíritas em mais uma Feira, que, a exemplo da anterior, promete um número super-expressivo de vendas.



PARAÍBA

CAMPINA GRANDE

Com um largo programa assistencial, a CASA DO CAMINHO (Rua Siqueira Campos, 91) está com suas atenções voltadas para um albergue para idosos, solicitando colaborações em material e numerário.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BRASILIA

Já está em pleno funcionamento a ASSOCIAÇÃO "MUNDO ESPÍRITA" (Cx. Postal 11-3507 - CEP 80.084). Entidade que se firmou no desiderato de divulgar o livro espírita a nível mundial, em várias línguas e principalmente em Esperanto. Uma iniciativa que merece os maiores incentivos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TAQUATINGA

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "ALLAN KARDEC"

É amplo o trabalho desenvolvido por essa Entidade, sediada na Área Especial n° 7 - Setor "D" - Sul (72020 - Taquatinga - Brasília-DF).

Nos dias 12 e 13 de outubro sediou o X VÍNCULOS FRATERNOS, que é um concorrido encontro de Mocidades Espíritas.

Em 15 e 22 de setembro, houve um ENCONTRO DE PAIS, com o tema EDUCAÇÃO SEXUAL INFANTIL.

Está em plena atividade o CORAL "IRMÃO SCHEILLA", que funciona desde 1967, elevando em sadias promoções a divina arte musical.

Através do PRAOGE, vários serviços assistenciais são mantidos por essa atuante instituição, como amparo à gestante, sopa, atendimento médico, odontológico, etc.

Nos dias 23 e 24 de novembro teve lugar o II FESTIVAL DE ARTE, dentro do tema: CRIANÇA - TRABALHADOR DE JESUS.

Conforme já divulgamos, esse Centro noticiou seus labores e a mensagem espírita através de seu BOLETIM MENSAL, em seu quinto ano.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOBRADINHO

Aconteceu nos dias 2 e 3 deste mês o 29º ENCONTRO FRATERO "AUTA DE SOUZA", promoção do CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "JERÔNIMO CANDINHO", situado à Quadra 12 - Área Reservada n° 3.

Conforme noticiamos, o tema em pauta foi EDUCAÇÃO ESPÍRITA, com renomados expositores.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOBRADINHO

Aconteceu nos dias 2 e 3 deste mês o 29º ENCONTRO FRATERO "AUTA DE SOUZA", promoção do CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "JERÔNIMO CANDINHO", situado à Quadra 12 - Área Reservada n° 3.

Conforme noticiamos, o tema em pauta foi EDUCAÇÃO ESPÍRITA, com renomados expositores.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOBRADINHO

Aconteceu nos dias 2 e 3 deste mês o 29º ENCONTRO FRATERO "AUTA DE SOUZA", promoção do CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "JERÔNIMO CANDINHO", situado à Quadra 12 - Área Reservada n° 3.

Conforme noticiamos, o tema em pauta foi EDUCAÇÃO ESPÍRITA, com renomados expositores.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOBRADINHO

Aconteceu nos dias 2 e 3 deste mês o 29º ENCONTRO FRATERO "AUTA DE SOUZA", promoção do CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "JERÔNIMO CANDINHO", situado à Quadra 12 - Área Reservada n° 3.

Conforme noticiamos, o tema em pauta foi EDUCAÇÃO ESPÍRITA, com renomados expositores.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOBRADINHO

Aconteceu nos dias 2 e 3 deste mês o 29º ENCONTRO FRATERO "AUTA DE SOUZA", promoção do CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "JERÔNIMO CANDINHO", situado à Quadra 12 - Área Reservada n° 3.

Conforme noticiamos, o tema em pauta foi EDUCAÇÃO ESPÍRITA, com renomados expositores.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOBRADINHO

Aconteceu nos dias 2 e 3 deste mês o 29º ENCONTRO FRATERO "AUTA DE SOUZA", promoção do CENTRO ESPÍRITA FRATERNIDADE "JERÔNIMO CANDINHO", situado à Quadra 12 - Área Reservada n° 3.

Conforme noticiamos, o tema em pauta foi EDUCAÇÃO ESPÍRITA, com renomados expositores.

VIAGENS DO ANTENOR



O confrade Antenor R. Souza, grande amigo de nossa Entidade, esteve em visita a Franca nestes dias, quando oportunou-se uma entrevista na Redação de "A Nova Era" no dia 30 de outubro último.

Antenor, durante a sua vida laboriosa, sempre valorizou as viagens pelo Brasil e pelo mundo como um forte motivo de entrelaçamento amistoso e cultural, razão porque tem agora—como sempre—alguma coisa importante a relatar.

P. Como grande amigo de José Russo, ex-Presidente de nossa Fundação, que pode dizer sobre ele e da maneira como veio a conhecê-lo?

R. Vimos a conhecer o Russo porque também empenhávamos na construção do Sanatório "Jesus", de Cruzeiro, e viamos até aqui para trocar conhecimentos junto ao Hospital. Isto foi em 1945, e depois, em 1947, retornamos a Franca, quando mais estreitaram-se os nossos laços. Costumávamos brincar com o José sobre o seu principal lazer: a pescaria; como ele tanto machucava a boca dos peixes, dizíamos: quando ele desencarnar, terá infinidade de espíritos — peixe ao seu redor, obsessando-o... Ele então dava uma gostosa risada... Ele quase não viajava, pelo que empenhamo-nos em levá-lo em algumas viagens, como, por exemplo, em 1947, em Sacramento, e depois em Uberaba, na inauguração do "Lar Espírita", inclusive em companhia de Agnelo Morato. Assim, sempre vínhamos a Franca, pela incomum amizade que nos ligava, e ele sempre nos fazia hóspede em sua casa.

P. Como grande viajor pelas mais variadas e distantes plagas de nosso imenso Brasil, qual foi a obra ou realização espírita que mais o marcaram?

R. Há 58 anos estamos integrados no movimento. Na nossa mocidade, em 1948, pudemos presenciar o famoso Congresso de Mocidades Espíritas, no Rio de Janeiro, que viu a chegada de inúmeros ônibus lotados. Isso foi realmente um significativo evento. Estávamos sempre ao lado de Leopoldo Machado, em sua movimentação laboriosa. Em 1939 participamos da primeira Semana Espírita. Depois, em 1940, em Macaé, também integramos a sua primeira Semana Espírita, observando o início de um intenso e continuado movimento daí para a frente; e durante todo esse tempo temos ido a Macaé prestigiar esse evento, há 48 anos e em 48 semanas.

P. Leopoldo Machado é lembrado agora por seus 100 anos; como seu estreito conviva, que pode ressaltar de seu trabalho?

R. O grande trabalho de Leopoldo foi marcante. Ele foi o espírita número um. Cada espírita tinha o seu setor, mas Leopoldo absorvia um setor amplo, encetando suas viagens e seu constante incentivo com muito entusiasmo, arrostando embora grandes sacrifícios. Podemos adiantar que se o movimento tivesse mais uma meia dúzia de Leopoldos naquela época, ele se multiplicaria consideravelmente. Ele produziu muito. O Espiritismo ressentia-se ainda de trabalhadores de sua estirpe.

P. De sua recente viagem à Europa, que pode trazer de mais expressivo aos nossos leitores, quanto ao movimento espírita?

R. Nesta sexta viagem à Europa, ligamo-nos sempre mais ao movimento de Portugal. Nesta oportunidade, chegando à casa comercial do sr. Albino Trindade, conversávamos sobre a Doutrina quando apareceu uma médica dizendo que certa pessoa estava naquele momento tentando suicidar-se. Acionando imediatamente o concurso de pessoas avançadas de nosso movimento, conseguimos retirar aquela infeliz idéia da cabeça de uma médica. Foi um fato que muito marcou nossa visita, motivo até de muita alegria para nós.

Podemos adiantar que, depois do brasileiro, o movimento espírita português é o melhor. Ele está muito otimista, com expressiva implantação do "Culto do Evangelho no Lar" e de Concentração envolvendo participantes regionais. O Albino e outros confrades conseguiram, em uma parte de sua propriedade, inaugurar uma Obra destinada à Terceira Idade — como lá eles chamam os idosos —, o que é um trabalho de muito valor.

P. Após o desencarne do conhecido Isidoro Duarte Santos, assumira a liderança em Portugal a confrade Maria R. D. Santos; teria alguma coisa a falar de seu trabalho?

R. Damo-nos muito bem com ela, assim como tínhamos estreitíssima amizade com o Isidoro, e inclusive o acompanhamos no Brasil quando da difusão de sua obra "ESPIRITISMO NO BRASIL". Ele foi um grande lutador em terras lusitanas, numa época de dificuldades imensas para o Espiritismo no Brasil, e especial em Portugal. Editando a revista "ESTUDOS PSÍQUICOS" durante vasto tempo, fez um trabalho de herói, diante dos empecos de toda ordem. Após o seu desencarne, d' Maria Raquel assumiu a Presidência da Federação, trabalhando admiravelmente, até que transferiu o trabalho para outra operosa confrade. Por absoluta necessidade, a Revista "Estudos Psíquicos" teve cessada a sua circulação.

P. Profundo observador, com vastas e diversificadas impressões colhidas no nosso movimento, que acha do momento histórico em face da Doutrina dos Espíritos?

R. Achemos que a função do Espiritismo é progredir. Emmanuel já dissera que a melhor caridade que lhe podemos fazer é a sua divulgação. Então, difundir-lo é uma grande necessidade, porque sem difusão do conhecimento não há progresso. Mas ele caminha sempre, não está estagnado. Um pouco menos de interesse aqui e ali não interfere no movimento, que é bastante amplo e está caminhando para sua finalidade, para que algum dia o Brasil seja a Pátria do Evangelho, na antevisão de Humberto de Campos. Mas, como o conhecimento do Espiritismo é o discernimento de cada um, não se pode exigir que a pessoa conheça, pratique ou realize.

Comentamos certa vez com o dr. Agnelo sobre o fato ocorrido com o confrade Lauro Schleder, de Curitiba. Um bispo escrevera um artigo dizendo: "Daqui a pouco tempo, toda a população do Brasil acabará sendo espírita..." Esse bispo escrevera vários artigos sobre o nosso movimento, e, diante dessa sua frase, Lauro Schleder rebatera com um artigo intitulado: "QUE DESASTRE SERIA...". Com isso ele queria ressaltar que não teríamos elementos para atender a essa multidão toda, trazendo toda a sua bagagem religiosa, além de práticas como casamentos, sacramentos, batizados, etc., o que evidentemente o Espiritismo não comporta. O Espiritismo não precisa realmente de quantidade, mas de qualidade. Qualidade apurada, lentamente, com o tempo. Durante tanto tempo o Cristo trouxe a Boa Nova e ela ainda continua desvirtuada... O Espiritismo está caminhando.

Observamos grande quantidade de espíritos deixando a Terra por desastres, incêndios, maremotos, terremotos, etc. Assim, o espírita também, uma vez superada a sua tarefa, é como que "despejado" daqui... Aqueles que não estão à altura de continuar a colaborar, são colocados à margem, e outros espíritos vão reencarnando, levando avante a Doutrina. Assim, o Espiritismo acabará por



cumprir as suas finalidades. É um movimento muito grande e muito bom e que acaba para mim, por fazer a felicidade da humanidade, explicando-nos de onde viemos, e estamos aqui fazendo e para onde iremos que condições. Ele realiza um grande trabalho, o que posso dizer a partir de mim, de aprendi de sua filosofia libertadora.

P. Teria mais alguma observação a acrescentar?

R. Durante vinte anos lutamos com o Sarrio "Jesus", de Cruzeiro, por onde já passaram 22.000 pessoas, e para realizar essas nós fizemos inúmeras visitas a estabelecimentos similares, visando haurir experiências e trocar informes e intercambiar informações; observamos todos numa mesma tarefa, todos trabalhando com muita dedicação e sentido de progresso. Foram 46 v. a Hospitais, em todo o Brasil, o que se realizamos com muita alegria. Podemos a recente inauguração do "Lar de Jesus" para idosos, onde expressivas inovações de sentido humanitário e funcional foram tomadas. Agilizamos, para sua manutenção algumas providências no sentido econômico como fabricação de vassouras, etc. Houve tempo em que Franca era a cidade que sofria o maior número de obras assistenciais. Isto também nos atraía até aqui. E nós sempre divulgávamos com muita alegria e grande trabalho dos francanos, o que continuamos fazendo. Muito obrigado!

CÓDIGO DE VIDA

"Se me amardes, guardareis os meus mandamentos".

JESUS: João XIV, 15

Caro irmão leitor,

Você certamente já ouviu falar sobre o sermão da montanha e teve interesse em conhecê-lo o conteúdo para entender a importância deste sermão pronunciado pelo Mestre Jesus!

Gandhi (Mohandas Karamchand), dito Mahatma ("A Grande Alma"), patriota e filósofo da Índia, foi a alma do movimento da independência da Índia e baseou sua ação no princípio da não-violência.

Pois bem, justamente esta criatura valerosa, de formação religiosa budista, embora não fosse cristão, conviveu com ingleses durante seus estudos na Inglaterra e pode observar bem como eram os cristãos no seu dia-a-dia. De tudo que observou e aprendeu costumava dizer que: se todos os que se dizem cristãos cumprissem os ensinamentos contidos no "Sermão da Montanha", a Terra seria um paraíso para todos.

Para ele, o "Sermão da Montanha" (Mateus V, VI e VII) é o mais alto tratado de aperfeiçoamento moral - deveria ser lido de joelhos e cumprido com convicção pelos cristãos, na mais bela posição da alma voltada para DEUS!

O QUE JESUS FALA NO SERMÃO DA MONTANHA?

1° - As bem-aventuranças; até hoje não entendidas pelos cristãos por causa da cegueira interior, do egoísmo, do imediatismo e do materialismo dominantes.

2° - A função dos discípulos: Jesus declara que todo discípulo sincero é: o SAL DA TERRA, e a LUZ DO MUNDO!

Como entender esta declaração?

SAL - impede a deterioração!

LUZ - Clareia, esclarece, ilumina.

3° - Observância da Lei

Jesus afirma: "Não vim destruir a Lei; vim cumprí-la"; e ao ser questionado sobre qual a Lei mais importante entre os dez mandamentos, extrai o conteúdo fundamental, deixando de lado as exterioridades e os resumo em dois que dizem tudo:

"AMAR a DEUS acima de tudo e ao Próximo como a si mesmo".

Estas leis a Doutrina Espírita as estuda e coloca ao alcance dos mais simples ao detalhar as LEIS MORAIS (L. dos Espíritos - 3°



parte) e nos coloca frente a frente conosco mesmos.

4° - e seguintes:

"AMAI a vossos inimigos,

BENDIZEI os que vos maldizem,

FAZEI O BEM aos que vos odeiam e

ORAI pelos que vos maltratam". (v.44)

"Se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também assim?" (v.46)

OBS. Os publicanos eram julgados pessoas de má vida.

"SEDE VOS PERFEITOS, COMO É PERFEITO VOSSO PAI QUE ESTÁ NOS CEUS". (V. 48)

E o sermão continua falando sobre "Esmolas", "Oração", "Jejum", "Tesouros", "Bens materiais", "Dedicação a DEUS", "A verdadeira Vida", "A providência divina"... enfim é um verdadeiro tratado de reforma interior.

Pensando bem, sempre estivemos com um tratado de paz e bem viver, bem ao alcance de todos, e o temos relegado ao esquecimento, dando asas aos nossos impulsos inferiores.

A hora que estamos vivendo é uma hora decisiva para nosso progresso e consequentemente bem estar de toda a humanidade.

Volvamos nossos julgamentos para o que estamos deixando de fazer. É hora de mudança para melhor em cada um de nós, desde os mais pequeninos aos maiores.

Medidas vazias, superficiais, não nos levam a nada!

A hora é de RESPONSABILIDADE de cada um!

O trabalho a fazer é URGENTE, porém não pode ser improvisado.

Mão na charrua, sem olhar para trás!

ANTONIETA BARINI

se soubermos fugir às tentações, vivendo vida despreocupada - sem intenção de amearhar fortunas, quase sempre vis e imprecisas; se usando nosso livre-arbítrio tendermos sempre para o lado bom, muitas graças de Deus obteremos. E a nossa vida pode ser um lírio na lama da maldade em que vivemos...

CARIDADE EM VOCÊ

Muitos falam de amor: seja, porém, você quem ama.

Diversos disputam as posições de relevo: todavia, prefira a honra de quem renuncia em favor do bem.

Comenta-se demasiadamente sobre a fé: no entanto, torne-se aquele que crê sem exigências, nem relutância.

Expõe-se em toda parte o problema da paz entre a inflamação íntima e o verbalismo: sem embargo, enquanto outros entretêm apenas comentários, mantenha uma atitude de calma, perante a vida.

Exigem-se programas de solidariedade humana em todo lugar: a você compete ajudar sem discriminação, nem reprimenda.

Compõem-se hinos de exaltação ao trabalho, nos diversos campos da vida, a você cabe executar as tarefas do bem sem nome, independente de pessoa, ocasião ou circunstância.

Estudam-se técnicas de serviço social e debatem-se diretrizes, objetivando criação e dinamização das organizações sociais, enquanto a dor campeia desastrosamente. A você está reservado o ministério de servir com otimismo e galhardia.

Estardeiam-se em comentários ardentes as vantagens da filantropia sem limite: enquanto isso você deve insculpir na alma para exteriorizar nos atos a sagrada mensagem da caridade com Jesus.

Sorria com benignidade aqui, ofereça uma palavra gentil ali, distenda uma oportunidade edificante além, enseje elevação mais adiante.

Tudo é caridade no amor, quando o solda solidariedade cristã aquece a alma.

Não se detenha.

Não faça exigência, não proponha a reforma dos outros. Reforme-se e torne-se útil.

A caridade em você será a presença de Jesus abençoando suas horas e sustentando-as na luta com que você construirá o mundo melhor que todos anelamos.



A mensagem de Scheilla

TRABALHO

O prazer que acompanha o trabalho quecer a fadiga. (Horácio)

Ama-se mais o que se conquistou com esforço. (Aristóteles)

O homem é o único animal que de balhar. (Karl)

Antes a morte que o cansaço. Não cicio de servir. Não me canso de ser útil. (Leonardo da Vin)

O prazer no trabalho aperfeiçoa a (Aristóteles)

O trabalho afasta de nós três grande o tédio, o vício e a necessidade. (Voltaire)



O Lírio
SÍLVIO AREAS

Sim, meu irmão: quem vê um lírio branco, de singeleza pura, imaculada, jamais supõe que a haste está plantada na lama podre da campina agreste. Esse contraste que se faz chocante, pureza-lama, ambas irmanadas, encerra uma lição interessante;